AVES E OVOS MERCADORIA DE LUXO!

Nova tabela, aprovada pela COFAP, em vigor desde ontem (Texto na página 2)

OS FIGURÕES DA REPÚBLICA TERÃO DE ESCLARECER

QUE FIZERAM DOS AUTOMÓVEIS COMPRADOS A DOLAR DE 18 CRUZEIROS?

É PRECISO QUE A DEVASSA PROPOSTA PELO DEPUTADO BRIZOLA NÃO ATINJA SÒMENTE OS CONGRESSISTAS, MAS TODOS, CIVIS OU MILITARES, QUE SE VALERAM DAQUELE PRIVILÉGIO

ANO 80 — RIO, QUINTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1955 — N.º 125

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.



DEPUTADO BRIZOLA
A devassa que propõe sôbre o caso dos automóveis comprados a dólar oficial, deverá atingir a todos os figurões que se aproveitaram desse privilégio

TEXTO NA SEGUNDA PAGIN

Morreu "China Preto"

Desconhecidos os seus agressores — Levou 4 tiros e 2 facadas — A policia acredita tratar-se de uma vingança

TEXTO NA SEGUNDA PAGIN



Policia ostensiva, metralhadoras ocultas nos guichets, assim os Carreteiro afrontam o povo no primeiro dia do aumento das passagens

Passagens aumentadas e metralhadoras contra o povo!

Pagando mais caro o desconforto do transporte na baía, para maior gôzo dos carreteiros, em luxuosos cadilacs! (Texto na 2.a pag.)

Reside em Caxias o filho do famoso bandoleiro

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA



ANTÔNIO SILVA



DOMINGAS CORDEIRO, mãe da menor raptada e Benedito Alves do Nascimento, o raptor

Raptou o "broto" em Duque de Caxias

«Texto na 11 página»



PREÇO 80 CENTAVOS

Derrotada a Rússia em Belgrado

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)



ONILDO DE JESUS
Um dos assassinos, prêso pela Policia de Caxias

Ficarão superlotadas as prisões de Caxias

TEXTO NA PAGINA DOIS



ANTONIO DE ALMEIDA BATISTA, aposentado pelo IAPI foi colhido por um auto

ATROPELADO EM MARECHAL HERMES

TEXTO NA SEGUNDA PAG.

Repercussão da oração dos trabalhadores

Chegam ao Paláció S. Joaquim as primeiras comunicações da paralisação do trabalho, em todo o Brasil, para rezar pelo Congresso (Texto na 2.ª página)



João Firmino da Silva, cuja morte continúa em mistério

Persiste o mistério sôbre a morte do estivador

Intervem a Policia Técnica - Confirmada a hipotese do latrocinio

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

NÓS E O MUNDO

MAURA DE SENNA PEREIRA

Os ingressos de cinema e os estudantes

A grande verdade é que, nesse tremendo capitulo dos preços, a gente recebe, cada dia, uma notícia má. Êles, realmente, não param de subir; e, quando, precisamente em consequência dessa ascensão cotidiana, se processam movimentos em prol do aumento dos salários, êsses movimentos são logo rotulados como atrevidos e subversivos.

Ora, se crescesse, apenas, o preço das jóias, dos perfumes franceses, dos adornos raros, dos artigos de luxo, o povo poderia até considerar-se venturoso. Porque o que importa é o custo do pão de cada dia, do gênero indispensável, dos artigos de primeira necessidade. Entretanto, em vez de serem congelados ao menos durante algum tempo, os preços dêsses artigos estão a subir sempre. Tudo isso adicionado à falta de escolas para os nossos filhos, ao problema da habitação, à angústia dos transportes, à instabilidade contemporânea — torna a criatura do povo um ser atormentado. Reparai no rosto dos companheiros de condução, dos passantes da rua, dos mártires das filas: as fisionomias são cansadas, abatidas, preocupadas.

Por tudo isso, é cada vez maior a necessidade de evasão, de despojar o espírito de tôdas essas realidades, de esquecer os próprios problemas, de distrair o pobre coração. E, indiscutivelmente, o meio mais acessível de realizar o grande milagre é o cinema. Oh, eu adoro o filme que, realmente, tenha cinema, beleza, substância. Aprendi mesmo alguma coisa com mestre Georges Sadoul a respeito do cinema como arte e como técnica. Mas há momentos em que qualquer filme serve: o que é preciso é ver imagens se mexendo na tela, é passar duas horas vendo luz, paisagem, côr, movimento, sonho. O mesmo deve acontecer com o meu semelhante.

E é, nesta altura, que nos vem ameaçar, de novo, o infeliz projeto que concede a majoração do preço dos ingressos, o qual, segundo consta, voltará, hoje, ao plenário da Cofap.

A esperança da gente está, porém, voltada para os estudantes, para os que estão nessa idade maravilhosa em que não se tem medo de enfrentar nem mesmo a goela dos tubarões. Todos nos lembramos, com gratidão e entusiasmo, da corajosa iniciativa que êles tomaram em novembro: dirigiram um memorial-monstro aos senhores da Cofap e, naquele documento, assumiram os signatários o compromisso de não entrar numa sala de projeção durante trinta dias, caso se concretizasse a ameaça do aumento dos ingressos.

Não foi necessária a greve branca, pois o projeto caiu. Caiu, mas voltou. Os estudantes, no entanto, afirmam que permanecem vigilantes.

Muito bem, adolescentes. E vejam só os que têm uma parcela de responsabilidade neste momento: Quase todos êsses meninos sofrem terrìvelmente com a vida cara; quase todos são alimentados com dificuldade pelos pais heróicos e muitos com o suor do próprio rosto. Entretanto, não é quando a sua fatia de carne se torna mais fina e rareiam, na sua mesa, o leite, o ovo e a fruta, a despeito das repetidas prescrições oficiais, que êles se levantam. Mas, quando se trata de aumentar as taxas escolares, quando os livros se tornam ainda mais caros e êles sentem comprometido o seu futuro e ameaçada a sua sêde de estudar e de saber — os jovens se mobilizam. E' o que tornam a fazer agora, erguendo-se contra a majoração dos ingressos de cinema, pois cinema é cultura, arte, regalo e necessidade do espírito.

CAMARA FEDERAL

Voto de confiança do PTB a Fernando Ferrari — O prócer trabalhista continuará como líder na Camara dos Deputados

A Bancada Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, com assento no Congresso em sua reunião de hoje, como faz habitualmente, sob a Presidencia do senador Lucio Bittencourt, líder da Bancada no Senado e Secretariada, pelos deputados Celso Peçanha, Secretario Parlamentar e Bacharel Alexandre Bertolose, Secretario Geral Executivo, reuniu-se no auditorio da Sede da Direção Nacional do Partido e tratou, entre outros assuntos de grande importancia do pedido de renuncia do deputado Fernando Ferrari, das funções de líder da Bancada na Camara, em face de certas criticas que lhe haviam sido feitas por ter apoiado a criação da Comissão Parlamentar de Inquerito que pretende investigar a origem dos bens dos candidatos à Presidencia e Vice-Presidencia da Republica.

Após das amplas explicações o deputado Fernando Ferrari, pôs à disposição da Bancada, as funções de líder. Varios parlamentares falaram a respeito e todos a uma só voz, enalteceram os relevantes serviços que o Sr. Fernando Ferrari tem prestado ao Partido e à causa publica, para, afinal, sob fortes aplausos, unanimente ser aprovado um voto de absoluta confiança, proposto pelo deputado Wilson Fadul, secundado por todos os demais oradores, e, em consequencia, rejeitar o seu pedido de renuncia numa demonstração inequivoca do alto conceito que goza entre seus pares.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA ... 12
RUA CHILE 35

GANHE DE GRAÇA

NO GRANDE CONCURSO MENSAL DE
GAZETA DE NOTICIAS

1 Terreno em Fazendinha Itaipú (Niterói)
2 Geladeira Climax. Oferta J. Isnard S/A
3 Maquina de costura. Oferta Casa Nano
4 Colchão de mola PLUMA
5 Liquidificador Arno
6 Bicicleta
7 Enceradeira Arno
8 Santana
9 Panela de pressão Arno
10 Uma assinatura anual da GAZETA DE NOTICIAS

Climax
PLUMA
ARNO

Troque 6 cupões por um bilhete numerado e concorra ao nosso sorteio mensal (INSTRUÇÕES NA DECIMA PAGINA) O SORTEIO DA SÉRIE "DD" SERÁ REALIZADO A 22 DE JUNHO DE 1955 SENDO AMPARADO PELA AGÊNCIA JUNIOR DE PUBLICIDADE LIMITADA.

O SORTEIO DESTE CONCURSO É REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

SÉRIE DD

Aves e ovos mercadoria de luxo!

Desde ontem vigoram, na cidade, os novos preços, tabelados pela COFAP, para as aves e ovos. Esse impagavel orgão, presidido pelo não menos impagavel sr. Américo Pacheco de Carvalho mais uma vez investe contra a parca economia da desprotegida população desta infeliz terra carioca.

A nova tabela de preços, excelente para os donos de granjas e para as casas que negociam no ramo, vem proibir, definitivamente, a classe média (a mais sacrificada), de comer galinha ou tomar sua canja, mesmo em caso de diéta, recomendada pelo médico. Da mesma forma sacrificada é a classe operária, sendo que, em média, alguns necessitarão de dois e até três dias de trabalho para poder adquirir uma galinha boa, viva.

Quanto aos ovos, nem todos poderão tambem adquiri-los, porisso que se constituiram em mercadoria de luxo, tanto quanto as aves.

Eis as tabelas de preços aprovadas pela celebre COFAP:

TABELA I — casas de aves e ovos, quitandas, varejistas do Mercado Municipal e mercadinhos particulares: galinhas e frangos vivos, kg. 40.00; galinhas e frangos abatidos, kg. 53,00; ovos especiais, dz. 30.00; e ovos comuns, dz. 28.00; Tabela II — feiras-livre, mercados regionais da P.D.F., carroças ambulantes e caminhões-feira; galinhas e frangos vivos, kg. 38.00; galinhas e frangos abatidos, kg. ... 50,00; ovos especiais, dz. 29.00; ovos comuns, dz. 27.00; Tabela III — atacado, inclusive o do Mercado Municipal: galinhas e frangos vivos, kg. 37; galinhas e frangos abatidos, kg. 47; ovos especiais, dz. 27,00; ovos comuns, dz. 25.50. Para as confeitarias, armazens, emporios e congêneres; galinhas e frangos abatidos, kg. 55; ovos especiais, dz. 32; e ovos comuns dz. 30.00.

Persiste o mistério sôbre a morte do estivador

Sob a orientação do detetive Armando, da Policia Tecnica prosseguem as diligencias para esclarecer o misterioso latrocinio ocorrido terça-feira ultima no caminho que margeia a linha ferrea da Central do Brasil proximo ao morro da Providencia, onde encontrou a morte o trabalhador João Firmino da Silva, sendo encontrado em seus bolsos um contra-cheque de pagamento da Administração do Porto do Rio de Janeiro, na importancia de Cr$ .... 5.936,00 e uma carteira vazia concluindo a Policia pela hipotese de latrocinio.

O fato veio por a nu a total deficiencia do policiamento da Central do Brasil que se limita, tão somente ao edificio sede e às plataformas ficando as adjacencias entregues aos malfeitores, prostitutas e marginais de toda a especie que fizeram quartel general, dos numerosos desvãos ali existentes.

Aguarda-se pois com a intervenção da Policia Tecnica o pronto esclarecimento do crime e consequente prisão dos criminosos e das autoridades responsaveis o estabelecimento de um policiamento permanente para moralizar as áreas adjacentes à estação de D. Pedro II.

Morreu China Preto

Nicodemo José dos Santos, vulgo "China Preto" faleceu ontem no HPS, vitima de duas facadas no torax, dois tiros no abdome e mais dois ferimentos produzidos por balas nas pernas.

O perigoso desordeiro, que fugira há quatro dias do Presidio, onde esperava ser julgado pelos crimes que cometeu, era tambem, fichado como ladrão, maconheiro assaltante, caften, e por ai afóra. Um dos seus passatempos era apanhar dinheiro das infelizes mulheres por ele exploradas. Outros tomar dos companheiros a maior parte do produtos dos roubos que praticavam.

VINGANÇA

A policia presume que "China Preto" foi morto por vingança. Alias, ele proprio deveria saber que alguem desejava matá-lo. Haja visto o cano de ferro que carregava à cintura.

O facinora foi agredido na esquina das ruas Benedito Hipolito e Pereira Franco. Levou duas facadas no torax inicialmente. Ferido, correu para o interior da primeira das duas arterias. Ali, primeira das duas arterias. Ali, recebeu quatro tiros, dois no abdome e os outros nas pernas.

NINGUEM SABE NADA

Os proprietarios da leiteria Antonio Gonçalves e Constantino Ferreira, ambos portugueses foram presos e levados para o 13º D.P. "Nada viram nem ouviram" disseram.

A policia, entretanto, acredita que ambos conhecem os assassinos porem assim estão agindo receosos de uma vingança caso os denunciassem.

Que fizeram dos automóveis

O deputado Leonel Brizola requereu a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as origens dos bens de deputados, senadores e Chefes das Fôrças Armadas e repartições públicas, prevendo, especialmente, uma investigação sôbre o destino dado pelos congressistas aos automóveis que importaram a dólares oficial e que, em muitos casos, teriam sido vendidos no câmbio negro.

Precisa ser emendado o requerimento do Sr. Leonel Brizola: não foram apenas deputados e senadores que compraram carros a dólar de 18 cruzeiros.

Houve inúmeros outros figurões da vida pública do País que s beneficiaram dêste escândalo, vendendo por centenas de contos de réis, automóveis obtidos por 50 ou 70 mil cruzeiros.

A Nação precisa conhecer os nomes de todos êles — quaisquer que sejam os seus postos na hierarquia civil ou militar.

Isto, porque o câmbio negro não é um crime pelo qual devem ser punidos apenas os pequenos. A Justiça deve atingir a todos. Portanto, o inquérito proposto pelo deputado Brizola terá de atingir todos os cidadãos que se valeram do privilégio de comprar automoveis por 50 mil cruzeiros e os venderam, depois por 300 e mais mil cruzeiros.

O Momento Político

(CONCLUSÃO DA TERCEIRA PÁG.)

GOVÊRNO DE ALAGOAS

O PTB alagoano indicou ontem o nome do deputado Muniz Falcão para candidato das oposições coligadas ao Govêrno do Estado.

Está, assim, formada a coligação PSP-PTB, dependendo o apoio dêste último partido, da homologação pela Convenção Estadual.

* * *

PL COM JUAREZ

Tem-se como certo o apoio da Convenção do PL à candidatura do General Juarez Távora.

Esta definição tem grande importância com relação ao pronunciamento dos deputados do Partido Libertador da Paraiba. Srs. Pereira Diniz e Ivan Bichara, através dos quais ficará clara a posição do Governador José Américo.

* * *

VISITA À CÂMARA

Estêve ontem na Câmara dos Deputados, em visita ao Presidente Carlos Luz e ao Primeiro Secretário Barros Carvalho o Sr. Helvídio Martins, Presidente do Conselho Nacional do SESI.

* * *

CONVENÇÃO DO PSD

A Convenção Nacional do PSD está marcada para o próximo dia 10 de Maio.

Está assegurada a homologação unânime da candidatura do senhor João Goulart à vice presidência da República.

Juarez defende o golpe que ontem condenava

Em sua ultima conversa carismatica com a imprensa, no almoço que "aconteceu" na revista "Manchete", o general Juarez Tavora deu uma virada tremendamente perigosa para os destinos do Brasil. Deixou claro o candidato que, nesta altura, quando vê perdidas certas esperanças, e que a reforma eleitoral não vem a tempo, aceita a solução extra-legal porque não é possivel que se continue com o regime vigente de apodrecimento.

Na ABI, Juarez galvanizou os jornalistas com o seu estribilho: "Em caso de golpe estarei contra tudo". Na "Manchete", já considera que a solução golpista tem cabimento e deixa ver que suas convicções da vespera estão mortas e bem enterradas. Afinal onde estamos e com o que fica o Brasil nessa conjuntura?

Acumulam-se as sombras no horizonte politico, e o minimo que se murmura nos corredores é que a unica coisa ainda mais ou menos certa é o golpe. E' demais, convenhamos.

Repercussão da oração dos trabalhadores

Teve grande ressonância o apêlo de D. José Tavora — o bispo dos operários — aos trabalhadores do Rio e do Brasil para que às 15 horas do dia 31 fizessem uma pausa em suas tarefas e dedicassem cinco minutos de recolhimento espiritual para pedir a Jesus, Salvador uma nova era de justiça e paz aos trabalhadores do mundo inteiro.

O sucesso e o alcance das orações dos trabalhadores (empregados e empregadores), pode muito bem ser medido pela correspondencia que está chegando ao Palacio São Joaquim, do Distrito Federal (principalmente dos estabelecimentos industriais, das oficinas da Light, etc.) e dos Estados (como de Barra do Piraí, Volta Redonda, Salvador (Bahia) e Recife.

Em Pernambuco, de acordo com telegrama enviado ao secretariado do Congresso Eucarístico pelo delegado da União dos Portuários do Brasil, o apêlo de D. José Tavora encontrou intraduzivel repercussão no seio da classe operária pernambucana.

Ficarão superlotadas as prisões de Caxias

A policia de Caxias iniciou verdadeira "blitz" contra os criminosos e desordeiros que perambulam pela cidade.

A pedido do juiz Ary Fontenelle o delegado Amil Rechaid, já conseguiu trancafiar quatro deles, até ontem, na seguinte ordem: Onildo de Jesus vulgo "Roseta", brasileiro solteiro, pardo, de 28 anos de idade, residente em Mesquita e Julio de Oliveira, preto, preto, solteiro, de 28 anos, que mataram faca e a cassetete um desconhecido, jogando-o numa vala.

Os outros dois são Arquibaldo Silveira e Euclides Tavares de Lara, que foram presos por agressão e ferimentos produzidos em terceiros.

A policia fluminense, ao que se informa, estenderá a sua rêde a todo o Estado.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

Politica do Distrito

(CONCLUSÃO DA TERCEIRA PÁG.

serve, enaltecendo-lhe o comportamento como líder de bancada. Ao retomar a palavra, Blasquez relembrou fazes de sua vida, que muito o recomendam. Quando se discutiu o projeto 1.000, na legislatura passada, desligou-se em documento público da Associação Comercial. Também na votação do projeto da Telefônica, embora apoiando o prefeito Dulcidio, disse-lhe que iria votar contra a mensagem, assim o fazendo, para merecer depois cumprimentos do próprio Dulcidio, pela correção de caráter. Ao concluir, Blasquez se reservou o direito de revelar os destinos de sua vida política, somente quando tiverem sido realisadas as eleições presidenciais. Antes, acredita poder ser ainda útil à causa ademarista. Depois do pleito, indagamos nós, onde estarão os da Frente Populista, no caso de Ademar perder as eleições. Sabemos, entretanto, onde poderá ser encontrado o fiel Manuel Blasquez.

Os udenistas não declararam guerra ontem ao prefeito, conforme a imposição dos diretórios que desejam participar da administração. Foi-lhe dado um prazo de mais dez dias.

Reside em Caxias o filho de famoso cangaceiro

Como resultado de uma simples briga de vizinhos, foi descoberta, residindo na não menos famosa cidade de Caxias, a familia do famoso bandoleiro Antonio Silvino.

O filho do cangaceiro, — que é o chefe da casa — chama-se João Batista de Morais, e é 2º tenente da Marinha. Com ele móra e tem atualmente 65 anos de idade, sua mãe d. Juventina Maria da Conceição, que foi por longos anos companheira do célebre aventureiro cujo nome era Manoel Batista de Morais.

Atropelado em Marechal Hermes

Quando transitava pela rua Carolina Machado, próximo à Estação de Marechal Hermes, Antônio de Almeida Batista, aposentado do IAPI, residente à rua Japeri, 39 em Deodoro, foi atropelado pelo auto de chapa 6-12-76, cujo motorista logrou evadir-se.

Em consequência foi a vítima medicada no Hospital Carlos Chagas, apresentando fratura do crânio e das costelas, além de escoriações generalizadas.

O 25º Distrito Policial tomou conhecimento do fato instaurando inquérito.

Passagens aumentadas

Para sufocar o descontentamento popular nas estações das lanchas e barcas, nesta capital e em Niterói, os Carreteiro, beneficiários do escândaloso e obscuro aumento das passagens entre as duas capitais, mandaram pôr soldados de Polícia de metralhadoras acintosamente assetadas para os passageiros em trânsito. Essa medida, chocante, pela sua própria brutalidade, entra na farsa dos concessionários das lanchas e barcas como um atestado eloquente de sua dor de consciência, como prova da certeza que têm, de que agiram à socapa, investindo contra a bolsa, principalmente de grande parte da população niteroiense, que do lado de cá exerce as suas atividades diárias.

VIDA DISSIPADA

Os Carreteiro, antes de enfeixarem nas mãos o monopolio dos transportes entre o Rio e a capital fluminense, levavam vida modesta, de burgueses acomodados... Depois, transformaram-se logo em todo-poderoso. Cada um tem o seu Cadillac, em que andam rodando, afrontosamente, levando uma vida de gran-senhores... cheios de recepções, de gastos elevados etc.

Poderia haver melhor prova dos lucros auferidos pelos donos da Cantareira e das Frotas Barreto e Carioca?

Evidentemente, não.

DESCONFORTO ABSOLUTO

Ainda há mais: o absoluto desconforto oferecido aos passageiros forçados a cruzarem a baía diàriamente. Lanchas sempre superlotadas, sujas, horário não cumprido, deficiência do transporte, etc. Pagar aumentos a troco de tamanho descaso é o mais dos achincalhes que se possa atirar à face do povo.

Outro reparo a fazer se refere à atitude, de fato indiferente do governador Miguel Couto Filho. Enquanto o chefe do Executivo fluminense declarava que nada podia fazer, seu secretário da Viação, desmentindo-o, cancelava a concessão do estranho aumento, juntamente com os presidentes da COFAP e da Comissão de Marinha Mercante, bem assim do ministro da Viação. Comovente, isto, não?

Celia Roussoulières Guimarães

Realizou-se na última segunda-feira o casamento da senhorita Célia Roussoulières, filha do conhecido tabelião de Niterói Antonio Roussoulières e dona Dagmar Roussoulières, com o Sr. Artur Carlos Guimarães Lello, filho do Sr. Albano Guimarães Lello, banqueiro nesta capital e da Sra. D. Ilka Carvalho Souza Lello. O ato civil, presidido pelo juiz Alberto Tornagui, teve lugar na residencia da familia Roussoulières, às 14 horas. Testemunharam a noiva o Sr. e Sra. Antonio Fontoura Borges e ao noivo o Sr. João Alves Ceppas e senhorita Branca Azevedo. A cerimonia religiosa foi na igreja da Candelária. Paraninfaram a noiva o Sr. e Sra. Ediberto Ribeiro de Castro e ao noivo o consul Carlos Carvalho e Souza e Sra. Olinda Sá Fernandes, representados pelo Sr. e Sra. Albano Guimarães Lello. Finda a elegante solenidade, assistida pelas figuras de maior projeção social do Rio, o casal Antonio Roussoulières ofereceu recepção, por sinal concorridissima, nos salões do Yate Clube do Rio de Janeiro.

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de Agôsto de 1875

O SESI a CNI e o Reino da Dinamarca

O bravo deputado Aurélio Viana hipotecou ontem, da tribuna da Câmara, sua solidariedade, que há de ser, por certo, a de tôda aquela Casa do Congresso, aos cinco sensacionais requerimentos de informação formulados no Monroe pelo eminente Senador Cunha Melo, referentes às atividades do SESI e da Confederação Nacional da Indústria, relativamente ao exercício de 1954.

Nem todo mundo sabe o que é a surpreendente realidade financeira do SESI, cujo orçamento, no ano passado, atingindo cerca de 700 milhões de cruzeiros, ultrapassa a própria receita de quase todos os Estados da União.

E' sôbre a aplicação dêste dinheiro, que o honrado Senador Cunha Melo e o deputado Aurélio Viana — e com êles o Senado e a Câmara — querem receber informações exatas.

Segundo se verifica da leitura dos requerimentos do representante do PTB amazonense, parece haver um plano posto em ação pelos senhores da indústria, no sentido de liquidar o SESI, desviando para o uso e gôzo dos donos do Sindicato Patronal, a arrecadação, cujo destino moral e legal é a assistência aos trabalhadores.

Na verdade, através de rubricas as mais estapafúrdias, o último balanço engulíu o "filé mignon" das verbas do SESI, onde siglas meio misteriosas, como DECE, DOT e tantas outras parecem mesmo um DOTE do pobre operariado aos ricos noivos da Indústria.

Financia-se, por exemplo, com o dinheiro dos trabalhadores, a mais variada gama de "Servicos Contratados", em favor de interêsses que, queira Deus sejam apenas patronais — tais como o Setor Industrial, a Assistência Federativa, o Setor Parlamentar e outras seções e sub-seções, de cuja existência o trabalhador, que paga sem saber, jamais desconfiou.

De extrema gravidade, sobretudo, se verdadeira, é a alienação dos bens dos trabalhadores para o tubaronato industrial, representada pela espoliação dos próprios imóveis do SESI, passados, por golpe de prestidigitação, para o patrimônio do sindicato patronal que é a CNI.

Está em xeque, para o fornecimento de informações exatas, a própria honorabilidade do Govêrno do Sr. Café Filho.

E o que a Nação dêle espera, como do novo Presidente do SESI, Sr. Helvídio Martins, antigo funcionário da instituição, conhecedor, portanto, de todos os seus subterrâneos e homem sem compromissos com grupos econômicos — é absoluta lealdade na prestação dos esclarecimentos solicitados pelo Congresso. Doa a quem doer, uma punção tem que ser feita. Se nada de grave aparecer — então, tanto melhor. Mas se se positivarem as suspeitas do Senador Cunha Melo — ai de nós — será pálida e inexpressiva a velha história da podridão no reino da Dinamarca...

Austeridade...

FOI nomeado para chefiar o Escritório Comercial do Brasil, em Paris, o senhor José Cesar Borba, jornalista e escritor teatral, até então à frente do Serviço Nacional de Teatro. Como dirigente do S. N. T. odia até ser elogiado o sr. Casar Borba, mas para ser mandado a Paris, dirigir o Escritorio Comercial, é uma esbodegação completa; é um desrespeito à opinião pública; é um comadrismo imoral e inqualificavel do Governo que distribue benesses aos amigos do Catete, não porque possam ter méritos, mas porque são da copa e cozinha. A designação do sr. José Oscar Borba é mais um «ato de austeridade» desse governicho que infelicita o país. Diariamente é isso que temos: filhotismo, imoralidades administrativas e compadrismo sem limites, às expensas dos cofres públicos.

COOPERANDO

(Charge de Michel Simão)

Freguesa — Mas, 50 cruzeiros por uma dúzia de ovos?

"Seu" Manuel — Bem... nós estamos cooperando para o Congresso!

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

LUTA, NÃO!

Canrobert foi, à semana passada, instado, mais uma vez, a se candidatar ao Catete, pelo PTN. Recusou-se [illegible] da convocação do PR. E' que o ex-Ministro da Guerra do Marechal Eurico Gaspar Dutra não é homem para tais circunstâncias; só aceitaria sair candidato com o apoio de todos os partidos. O que é impossível.

* * *

O SUBSTITUTO

Os petenistas, através de Emílio Carlos, tentaram substituir Canrobert por Edmundo Macedo Soares. O atual presidente da Csn também se recusou, daí derivarem para uma solução civil, na pessoa do senador Auro de Moura Andrade.

Vale registrar que, até há dias, Emílio e Auro estavam em litígio, tendo o primeiro ameaçado o segundo de inquérito partidário.

* * *

E JÂNIO?

O lançamento do senador Moura Andrade aumenta a confusão em torno de Jânio. Para quem irá o governador paulista, notórias, que são, suas ligações com Auro, um dos principais financiadores de suas campanhas eleitorais? Ficará com Auro, traindo Juarez, cuja candidatura insinuou e inspirou, abertamente?

* * *

DESISTÊNCIA

Em meio aos inúmeros boatos colocados em circulação, nessas últimas horas, destaca-se o que informa que Plínio Salgado desistirá de sua candidatura à Presidência da República, indo formar como vice de Juarez.

E' o que consta, pelo menos.

* * *

APOSENTADORIA

André Carrazoni vai aposentar-se na Censura do Disp.

Diz-se atribulado e fatigado da função pública. A Sra. Ronald de Carvalho também se aposentará.

* * *

AMEAÇA

O Brasil está ameaçado de perder um dos seus maiores mercados consumidores de café: a Noruega.

Motivo: rigidez dos preços atuais, o que levaria os noruegueses a retornar à política de antes da guerra, incluindo a Etiópia e El Salvador entre seus principais fornecedores.

Que diz a isso João Café, filho, interessado, apenas, em comes-e-bebes?

* * *

OFENSIVA...

Brada o Corvo, com sua incurável arrogância, que "a UDN vai lançar-se à ofensiva". Ora, isto nada significa: em 1945 e 1950, o udenismo também se lançou à ofensiva, com igual empáfia, e foi fragorosamente derrotado.

Etelvino será o Brigadeiro sem farda de 1955.

* * *

EU HEIN!

Sòmente num govêrno como êste do Café Filho coisas assim acontecem. A Usina Pérola, passando por cima das leis que regulam a economia popular, vem de suspender a entrega de açúcar no armazém sito à Rua Elias da Silva, 407, em Quintino, pelo simples fato de um empregado não ir com a cara do dono do estabelecimento. O povo daquela rua, tem, agora, de ir comprar açúcar bem longe, porque até o momento a Delegacia de Economia Popular não se manifestou sôbre o caso.

* * *

ERA ÊLE?

A propósito: diziam que o aumento no custo de vida era provocado pela presença do Presidente Getúlio Vargas no Catete. O Presidente está morto há nove meses e tudo continua subindo.

O responsável, como se vê, é outro. Aliás, são outros, os mesmos que, ao que tudo indica, ainda terão sua "noite dos grandes punhais".

U 235

Acabamos de assinar um protocolo com os Estados Unidos, para que iniciemos o nosso esfôrço no campo da energia nuclear aplicada a fins pacíficos. Por êsse protocolo, está o Brasil na "faixa atômica". Entre outras coisas, receberemos dos Estados Unidos, até seis quilos, o urânio 235 (U235), aquêle que acaba nessas bombinhas que põem fim a um continente. Estamos, pois, na corrida atômica! A primeira vista, seria motivo para júbilo. Analisada a nota do Itamarati e as consequências do acôrdo, o homem consciente, honesto e suficientemente bem informado, tem vontade de chorar, ou rir às bandeiras despregadas.

Isto aqui é a terra dos paradoxos, das insanidades mansas, da fantasia, do disparate e da fachada.

Distantes apenas cinquenta anos do ano 2 000, nem sequer começamos realmente a solucionar o problema dos combustíveis líquidos, e fazemos acôrdo para a indústria atômica! Não tivemos até hoje capacidade moral para resolvermos problemas como o dos transportes, dos combustíveis, da racionalização agrária, do ensino decente e efetivo, sequer o da água nesta pobre cidade, e vamos entrar na indústria atômica com seis quilos de urânio 235! E' verdadeiramente espantosa a capacidade de sermos ridículos e grotescos diante de nós mesmos! E' assombrosa a densidade lunática de alguns homens neste país, teóricos ao extremo de pretenderem aquilo que está previsto no acôrdo atômico se até hoje continuamos, depois de dez anos, a discutir a "carga" de uma carabina para as Fôrças Armadas! E pensar-se na indústria decorrente da física nuclear! Ou somos a quintaessência da insanidade, ou somos exatamente aquilo que certo historiador assinalou: um povo alegre e irresponsavel e sem medida e noção de qualquer coisa.

Somos intelectualmente tão capazes como os que mais o sejam: moralmente, porém, não tivemos condições até hoje para chegarmos sequer à metade de certos caminhos: ferro, aço, petróleo, indústria

(Conclui na 4ª pag.)

POLITICA DO DISTRITO

José Anselmo

Como fôra previsto por nós, estourou ontem a crise no «pombal» populista. Manuel Blasquez, em declaração de bancada, comunicou haver telegrafado a Ademar de Barros renunciando à liderança. E explicou que o fazia atendendo ao apêlo de Ademar para que se sacrificasse em beneficio da criação de uma Frente Populista, a ser fundada com vistas ao 3 de outubro. Blasquez, entretanto, com a elegancia que sempre caraterizou suas atitudes politicas, não confirmou nossa denuncia de estar sendo vitima das cavilações do seu colega Mourão Filho, ansioso de tomar-lhe o bastão de mando. Proferiu fazer divulgações, ao aludir que Ademar foi ludibriado em sua bôa fé, por elementos que o prometem mundos e fundos. Ironisando, lembrou não ter sido nunca um trânsfuga. Ao deixar o POT, que desapareceu, foi obrigado a escolher outro partido. E escolheu o ademarismo, onde, como lider, sempre procurou honrar os compromissos partidários. Em apartes, o socialista Magalhães Junior, republicano Walcácer, trabalhista Geraldo Moreira, republicano-trabalhista Waldemar Viana, pessedista Trota, trabalhista Gentil de Castro e o representante do PST., Pedro Faria, foram unanimes em reconhecer a dedicação de Blasquez relembrou fases de

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Reclassificações

Impossivel esperar para breve a aprovação pelo Legislativo do Plano de Reclassificação dos funcionários públicos. Até agora, o projeto em andamento, oriundo de mensagem do Executivo, continua servindo de pasto à demagogia e às tentativas de beneficiar mais esta ou aquela categoria profissional, quando já deveria oferecer perspectivas mais animadoras para os funcionários públicos. O abono de emergência concedido recentemente não significa nada diante do alto custo de vida, razão porque as esperanças de todos residem na projetada reclassificação, em moldes racionais capazes de realmente melhorar as condições do serviço público e dos funcionários.

É tempo da Câmara acelerar o exame do problema, e deixar à margem toda demagogia a proposito de assunto vital para a máquina administratica do Estado.

POLITICA DO ESTADO DO RIO

Paulo Porto

NÃO foram levadas em consideração pelo Govêrno Federal, esquecido completamente de seus magnos deveres para com o povo, as razões ponderáveis do Governador Miguel Couto Filho, que trabalhou, a todo transe, no sentido de livrar a população de Niterói e São Gonçalo, da ignobil e exploradora atitude do grupo Carreteiro que, após as suas falazes promessas, passou a agir à maneira dos flibusteiros, sem outro motivo senão a ganancia de enriquecerem, os seus membros, mais depressa.

Na Câmara dos Deputados e na Assembléia Legislativa, bem como na imprensa fluminense e carioca, foram muitos os protestos contra os monopolizadores. Mas tudo em vão.

VAI à Europa, dentro de breves dias, o sr. Alcides Pereira da Silva, politico de destaque no seio do P. S. D.. O ex-presidente da Salinha irá o Velho Mundo, em missão do Govêrno Estadual.

NO próximo dia 11 do corrente, o Partido Social Progresista vai se reunir em Convenção.

Fala-se, ademais, nos circulos pessepistas que serão instalados, no interior do Estado, nucleo do «Comitê Fluminense pro-Adhemar».

O MOMENTO POLITICO

ADEMAR FAZ COBERTURA

G. MOURÃO

Ademar de Barros

A nota política de maior importância, anteia, foi sem dúvida, o veemente discurso pronunciado na Câmara pelo deputado Monteiro de Barros — discurso cuja tradução exata é esta: Ademar será candidato.

Na verdade, a pretexto de defender o Chefe de seu partido dos julgamentos proferidos em violento editorial do "Correio da Manhã" sob o título "Ladrão, não" — o Sr. Monteiro de Barros empreendeu a demolição do grande diário, cuja história — declarou — está cheia de invectivas iguais contra Campos Sales, Rodrigues Alves, Hermes da Fonseca, Bernardes e tantos outros vultos da história republicana.

E' certo que o método plutarqueano do inteligente Sr. Monteiro de Barros, querendo estabelecer um paralelo para a vida pública do Sr. Ademar de Barros foi um pouco longe. De resto, outro era o nervo de seu discurso, cujos verdadeiros objetivos devem ser entendidos como o primeiro passo do Sr. Ademar de Barros no sentido de tirar a sua fôlha corrida de candidato.

Esta convicção é confirmada não apenas pelo calibre de estadista e homem de bem que o deputado paulista atribuiu ao Chefe do PSP, mas, sobretudo, pelo estilo novo que o discurso do Sr. Monteiro de Barros inaugura no comportamento de Ademar.

O líder populista tem sido, no correr de sua agitada carreira política, alvo de notórias acusações que não estamos aqui para endossar mas que — seus próprios correligionários não o ignoram — já atingiram mesmo o campo do anedotário popular.

A frequência e a sedimentação dessas acusações talvez se devam, em grande parte, à insensibilidade que para elas sempre revelou o Sr. Ademar, jamais lhes dando a confiança de uma resposta.

Sua decisão de agora, vindo rebatê-las de público, é o mais claro sintoma de sua decisão de enfrentar o eleitorado a 3 de Outubro.

(CONCLUI NA SEGUNDA PÁGINA)

Paradoxo

UM centro de treinamento de tratoristas vem de ser inaugurado no município de Joaçaba, em Santa Catarina. Infere-se que se trata de mais um passo para a mecanização e motorização da lavoura. Distintas são aquelas cousas, razão porque quando comentadas fixam bem o regime de paradoxo em que vivemos. Nunca poderiamos pensar em ambos os problemas, se antes não tivessemos solucionado a questão dos combustiveis liquidos e outros concernentes à indústria pesada e [illegible] motores. Seria colocar o carro adiante dos bois. E é isso o que temos feito com os esforços para mecanizar e motorizar nossa lavoura, duas cousas distintas, insistimos em dizer. O Brasil precisa de enxadas, arados, e animais de tiro, para lavrar a sua terra, e não de máquinas que irão encarecer ainda mais a já carissima produção agricola e agravar o problema de divisas. Antes de pensarmos naqueles problemas, muito temos que andar para realizarmos um programa agricola racional e objetivo, e não em termos de paradoxo.

GAZETA DE NOTICIAS DE 1879

Segunda-feira, 2 de Junho

UM FIGURÃO DO IMPÉRIO

Em seu rodapé, agora intitulado Quinzena politica, escreve Proudhomme (José do Patrocinio):

«Ouço o espoucar dos foguetes e tinlintar das campainhas dos bonds, que festejam a inauguração de uma nova linhas dos bonds, que festejam a reina o contentamento, tremulam bandeiras e galhardetes. Um ajuntamento de basbaques, de braços cruzados sobre as costas, inveja a felicidade dos convidados e commenta os serviços do Sr. Bezerra de Menezes, que sustenta o credito do municipio e o direito dos rebatedores. Todos enfim espreguiçam-se n'm jubilo real e intenso.»

«CORREIO COMERCIAL» — «Appareceu o n. 1 do «Correio Commercial». Desejamos-lhe prospera carreira.»

INVALIDAÇÃO DE TESTAMENTO — «A «Italia» diz que os sobrinhos de Pio IX citaram a juizo os cardeaes Sasconi, Mertel e La Valletta, herdeiros fiduciarios, pedindo a invalidação do testamento de seu tio.»

CARREGAR PEDRA... — «Dizia-se... que o Sr. Martim Francisco, quando hontem carregava a pedra fundamental da estação da Gambôa, dissêra que para carregar pedra não lhe valia a pena ser bis conselheiro...»

Derrotada a Rússia em Belgrado

Consequências do "titoismo" na Europa Central e no Ocidente

Acreditavam os russos que a missão diplomática enviada à Iugoslavia abriria imediato caminho para o retorno daquele país ao seio do Cominform e à espera de influência direta do Kremlin. Essa esperança desvaneceu-se completamente, em face da posição assumida pelo marechal Tito e seus colaboradores: a Iugoslávia restabelece as relações diplomatica com a U. R. S. S., mas mantem intransigentemente a sua «independência bolchevista do bolchevismo da «cortina de ferro».

Sete anos depois do rompimento com a Rússia e de sua expulsão como renegado, Josep Broz Tito obtem uma espetacular vistoria sôbre o Kremlin, em sua capital, Belgrado, afastando de um direito do Kremlin. Essa esperança desvaneceu-se completamente, em face da posição assumida pelo marechal Tito e seus colaboradores: a Iugoslávia restabelece as relações diplomatica com a U. R. S. S., mas mantem intransigentemente a sua «independencia bolchevista do bolchevismo da «cortina de ferro».

Sete anos depois do rompimento com a Rússia e de sua expulsão como renegado, Josep Broz Tito obtem uma espetacular vitória sobre o Kremlin, em sua capital, Belgrado, afastando de um golpe a tutela pretedida e abrindo um rombo de proporções gigantescas na cortina de ferro, fazendo triunfante o «titoismo-bolchevista», como disse certo observador internacional.

Com a consolidação da posição iugoslava, a Europa Central passa a receber um impacto novo capaz de levar o Kremlin a novas derrotas e a recuos definitivos. Da mesma maneira, sôbre o ocidente a influência não será menor, uma vez que as Democracias poderão continuar em termos com Belgrado, e em condições de contar com mais dois elementos para o reexame geral da questão alemã e da bacia do Danubio. Esses dois pontos de apoio, são a libertação da Austria e a consolidação do «titoismo», fora da tutela vermelha.

Serão profundas as consequências dessa derrota da Rússia, e, a primeira delas é o fortalecimento da frente democrática no ocidente, o revigoramento dos acôrdos de Paris, e, sobretudo, o desanuviamento do sudoeste europeu, com a Grécia e a Turquia estimuladas em suas relações com o mundo livre.

Por certo a batalha perdida em Belgrado vai custar a cabeça de alguem em Moscou.

ECONOMIA E FINANÇAS

Crédito, Café e Cambio

(C. D. J.) — de F. J. TEIXEIRA LEITE

Sem entrevistas, sem lições televizadas, sem agitação, o Sr. José Maria Whitaker vai cumprindo o programa que traçou ao assumir a pasta da Fazenda e, graças a isto, o panorama econômico vai perdendo as côres negras da tragédia, para ir assumindo os tons róseos do trabalho produtivo, do restabelecimento da prosperidade da vida que se normaliza.

O drama do Sr. Eugênio Gudin é que o ilustre professor entrou e saiu do Ministério da Fazenda sem ter compreendido a realidade brasileira, da qual, como se vê, dos artigos que vem publicando em jornal desta Capital, continua inteiramente ausente. O diretor de um dos nossos grandes bancos, que é, também, homem de espirito, dizia ao redator destas linhas, que o Sr. Eugênio Gudin atingira a uma idade provectissima com a inocência da juventude, em pleno estado de bem-aventurança.

Ainda em escrito recente, defendendo a malfadada Instrução 108 da SUMOC, o eminente professor apontava o exemplo do Banco Boavista, para demonstrar ter havido no Brasil expansão imoderada do crédito. Disse o ex-Ministro da Fazenda: "Seus depósitos quase triplicaram em seis anos e, também, quase triplicaram seus empréstimos. Trezentos por cento de expansão de crédito, portanto, para um aumento de produção que não excedeu de trinta por cento."

A assertiva do eminente professor é, apenas, espantosa. S. S. tomou, em números absolutos, os depósitos do grande banco carioca e não [illegible] deflacionou os valores referentes à produção! A conclusão que o Sr. Eugênio Gudin estabeleceu no seu próprio raciocínio mostra, não má-fé, mas, uma assombrosa inocência que lhe permitiu jogar com as cifras certo da imbecilidade de seus leitores.

Vamos pôr frente a frente, em números absolutos, os depósitos do Banco Boavista, o volume do papel-moeda em circulação e a renda nacional: (em milhões de cruzeiros).

Anos	Depósitos	Papel-moeda	Renda nacional
1948	899	21.696	—
1949	—	—	177.1
1950	1.353	31.205	205.9
1951	—	—	—
1952	1.625	39.282	246.1
1953	—	—	336.5
1954	2.090	59.041	—

(Os dados da Renda Nacional, em 1954, ainda não estão publicados.)

O exame do quadro, acima, mostra que o Banco Boavista não é responsável pela expansão do crédito. Se os seus depósitos cresceram, de 1948 a 1954, de 250 %, o meio circulante, pràticamente, triplicou. Se os seus empréstimos aumentaram na mesma proporção, a renda nacional dobrou. O que houve, foi a manutenção dos niveis dos depósitos e dos empréstimos, se levarmos em conta o valor do papel-moeda em circulação e o da Renda em idêntico período.

O que acima deixamos esclarecido mostra que a razão está com o Sr. Carmelo D'Agostino, quando afirma que "os mestres também erram".

Como primeiro passo para a normalização da vida econômica do País, o Sr. José Maria Whitaker restaurou a tranquilidade no sistema bancário, fundamente afetado pelo eminente professor Gudin.

Vencida esta primeira etapa, cuidou o Ministro da Fazenda de acabar de vez com a ação nefasta dos especuladores no mercado do café, o que se tornava indispensável para um acôrdo, conveniente aos interêsses brasileiros, a ser formado com os outros países produtores. Efetivamente, os especuladores tinham encontrado na inocência do Sr. Eugênio Gudin, o instrumento ideal para suas atividades. Suas declarações ininterruptas e frequentemente contraditórias, as medidas que tomava, sem a devida precaução, criaram a mais espantosa das confusões. E' preciso não esquecer que é de autoria do eminente ex-titular da Fazenda um dos documentos mais impressionantes dos nossos arquivos administrativos. Queremos nos referir ao decreto, pelo qual o Govêrno Brasileiro prometia indenizar os compradores estrangeiros do nosso café, no caso de uma mudança brusca da sua politica, demonstração concreta que êle próprio reconhecia a instabilidade de suas convicções e pontos de vista.

Restaurada a situação do sistema de crédito e fixadas as bases do acôrdo internacional para estabilização do mercado do café, tem agora o Sr. José Maria Whitaker o caminho aberto para cuidar do problema cambial.

Ninguém ignora que o Ministro da Fazenda é favorável à liberdade cambial, condicionando sua adoção, apenas, às circunstâncias. Sendo uma questão pacifica a liberação do câmbio, torna-se oportuno discutir a maneira de realizá-la.

O Govêrno assumiu vultosas responsabilidades em moeda estrangeira para atender à importação. Para liquidação de tais compromissos o Govêrno terá de reter uma percentagem das letras de exportação, calculada em 30 %. Os restantes 70 % deverão ser oferecidos no mercado livre, para serem aplicados, exclusivamente, na importação de artigos essenciais.

Seriam estabelecidas, apenas, duas limitações ao comércio exterior. Quanto à exportação, a proibição da saída de produtos, cuja escassês fôsse de temer. Quanto a importação, a proibição da entrada de artigos suntuários. Os ágios seriam acrescidos aos direitos aduaneiros que passariam a constituir um sistema efetivo de defesa do trabalho nacional.

Um aspecto, que deve merecer especial atenção é o da fixação da taxa para pagamento da parte das letras de exportação que o Govêrno retira. Até a liquidação dos atrasados comerciais, o "confisco Cambial", deverá se operar a taxa oficial vigente, para ser melhorada, posteriormente. A própria percentagem, do confisco, inicialmente de 30 %, deverá ser reduzida, quando liquidados os atrasados comerciais, caminhando-se, assim, para sua integral extinção.

Sem entrevistas, sem lições televizadas, sem agitação, o Sr. José Maria Whitaker realizará, em tempo muito curto, apesar das dificuldades criadas pelo seu eminente e agitado antecessor, a tarefa necessária para que o Brasil possa caminhar desassombradamente no caminho do progresso, da prosperidade e da paz social, que só pode existir quando há trabalho remunerador para todos.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Tem chegado ao Ministério da Fazenda, nos últimos dias, numerosos protestos de cotonicultores e usineiros de Algodão do Estado de Minas Gerais contra a politica que consideram de parcial do Banco do Brasil, visando dificultar os produtores mineiros em proveito do algodão paulista. Salientam que a direção do nosso maior instituto de crédito vem adotando uma politica de nitidas restrições regionais, cancelando os descontos de duplicatas contra as fábricas de fiação e tecelagem de Minas Gerais, enquanto procede ao desconto com relação às fábricas de São Paulo.

Segundo fomos informados, o Sr. José Maria Whitaker prometeu aos cotonicultores e proprietários de Usinas de Algodão mineiros, providências concretas no sentido de apurar a procedência de tais denúncias.

PETRÓLEO NA PARAÍBA

Segundo fomos informados por elementos do Departamento Nacional de Produção Mineral há procedência, realmente, nas notícias sôbre possibilidades de existência de petróleo na Paraíba, igualmente confirmada foi a notícia de que chegará, no correr da semana próxima, para exame daquele departamento, amostra de areia procedente de Mamanguape, na Paraíba, a fim de ser confirmada ou não a existência de uma jazida petrolifera naquela zona.

Não faltará trigo no Brasil

O embaixador Merle Cochran, do Uruguai, que acaba de chegar ao Rio, fêz declarações à imprensa, adiantando que, se depender do govêrno de seu país, não haverá crise de trigo no Brasil. Isto porque, com a assinatura que acaba de lavrar no tratado comercial entre o Brasil e o Uruguai, cerca de 300 mil toneladas de trigo serão embarcadas, sem demora. Os acordos comerciais com o seu país, montam à vinte milhões de dólares, estando o Uruguai interessado em adquirir muitos de nossos produtos, inclusive tecidos, cacau e madeira.

CAMARA MUNICIPAL

Vereadores convidados para uma palestra sôbre os patronos das escolas primárias inauguradas


José Brêtas

Enfim o prefeito vai merecer um louvorzinho, com pequenas restrições de udenista Sandra e do republicano Alcides Miguel. José Brêtas, do P. R., elogiou Alim Pedro pela deliberação de atribuir nomes dos nossos patricios ilustres para novas escolas municipais. Além disso, o Chefe do Executivo, por especial deferência dos legisltdores, convidando-os para inaugurarem os estabelecimentos escolares, cabendo a cada um dêles a incumbência de pronunciar uma palestra sôbre a personalidade do patrono da escola rural. Anteontem, o lider udenista Gladstone Chaves de Melo, teve oportunidade de inanugurar a «Escola Ronald de Carvalho», em Santa Cruz. Sábado próximo, o socialista Magalhães Júnior pronunciará sua palestra sôbre o insigne «conteur» e teatrologo maranhense Arthur Azevedo, na escola que tem por patrono. Depois virão os outros, sabendo-se já estarem destinadas escolas para serem inauguradas por Luiz Gonzaga da Gama Filho e outros edis. Todavia, a «festa» de Alim não foi completa. Alcides Miguel pediu aparte para solicitar a boa-vontade do prefeito para algumas escolas que se encontram em completo abandono. Não conseguiu o aparte e ficou falando sozinho. A udenista Sandra Cavalcanti, entretanto, na vida privada professora do Instituto de Educação, conseguiu encaixar um aparte. E denunciou que a «festa», para ser completa, exigiria do prefeito maior atenção no que respeita a estabelecimentos que funcionam irregularmente. Sem muitos argumentos, a vereadora acabou criticando o sistema de ensino, para dizer que os alunos primários têm apenas três horas e meia de aula, quando as têm num regime que não existe na Rússia. E o resultado desses ensinamentos é a deficiência dos alunos diplomados no curso primário, que para tentarem o ingresso nos ginásios, são obrigados a fazer um curso de admissão, para não serem reprovados.

• • •

Houve mais o seguinte: — o trabalhista Luiz Pais Leme, face à renúncia de Castro Menezes, logrou ser eleito para a Comissão que representará o Legislativo no Congresso Ibero-Americano de Municipios, a ser realizado na Espanha. A eleição foi dramática, porquanto na apuração, Pais Leme e Gentil de Castro andaram sempre perto um do outro. Todavia, o resultado revelou 21 votos para Pais Leme, contra 19 do outro, dois votos em branco e um anulado; entrou em discussão o projeto do abono, em tempo de prorrogação, bem como foi discutido o projeto do aumento das tarifas telefônicas.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Veementes protestos dos deputados contra a tôrpe exploração do aumento das passagens maritimas

O ambiente do Legislativo fluminense era ontem da maior indignação e revolta face a majoração já agora consumada do preço das passagens Rio-Niteroi.

Ao ensejo da votação do requerimento de autoria do Sr. Newton Guerra, com aditivo do Sr. Vasconcelos Torres, protestando em nome do Legislativo fluminense junto a s Srs. Presidente da República e ministro da Viação contra o aumento das passagens das lanchas, ocuparam a tribuna esgotando quase todo tempo regimental nos dois turnos de trabalho, os Srs. Adolfo Oliveira para declarar que o transporte Rio-Niteroi, era uma verdadeira mina, dando tamanho lucro que os Carreteiro ao assumir a direção da Frota disseram que não precisariam siquer da subvenção oficial. O Sr. Vasconcelos Torres falou para declarar que a cam-

(Conclu' na pagina 11)

O fim da Emprêsa L. Bôa Viagem

Seu proprietário, completamente desiludido, resolveu vender os seus carros. Não bastando o aumento sucessivo das peças e combustiveis, sua emprêsa ainda foi vítima de politicagem

GAZETA DE NOTICIAS em mais um "giro" pelas emprêsas de transportes coletivos, teve ensejo de visitar ontem a EMPRÊSA L. BÔA VIAGEM. Trata-se de uma linha de lotação que vai da Piedade à Praça Paris. Há muito, conheciamos a aludida emprêsa, já que dela inumeras vezes nos utilizamos para chegar até à cidade. Constatamos assim de perto o confôrto e sobretudo o asseio dos carros nos trinta minutos de viagem. Com o intuito de sabermos detalhes sôbre a situação da EMPRÊSA L. BÔA VIAGEM, procuramos em sua sede, ótimamente instalada à Rua Clarimundo de Melo, o Sr. Heitor, dirigente máximo da mesma. Todavia, não logramos exito, pois o empresário em questão não se encontrava no momento, para nos prestar esclarecimentos.

Acontece que nem tudo estava perdido... Lá se achava


Um dos confortáveis carros da Emprêsa L. Bôa Viagem



A Emprêsa L. Bôa Viagem foi vitima da politicagem

uma pessoa de confiança do dito proprietário, ou seja, um de seus mecânicos, Sr. Othon Reis. Pôsto a par da finalidade de nossa ida àquela Emprêsa, o mesmo foi categórico em nos declarar que o seu patrão estava completamente desiludido dos transportes coletivos. Além do aumento assustador de combustiveis, — inclusive a gasolina, — bem como as peças, as ruas esburacadas e determinados politicos, contribuiram para que o Sr. Heitor de uma vez para sempre procurasse um meio para se desfazer dos poucos dos carros, vendendo-os a outros.

O entrevistado então reportou-se ao fato de sua emprêsa ter iniciado com a linha de Piedade a Praça Paris. Posteriormente, um politico (cujo nome preferiu omitir), conseguiu do antigo Prefeito a remoção dos lotações para a Praça Sêca, em Jacarepaguá, continuando o ponto terminal na Praça Paris. Ora, segundo palavras do Sr. Othon, a emprêsa, com a briga dos politicos, é quem sofreu, pois, aumentou mais o seu percurso e a passagem continuou a mesma. Com a mudança do regime as novas autoridades repararam o êrro e assim voltou a BÔA VIAGEM a Piedade. Embora se tratando de uma medida justa, a empresa não conseguiu se refazer do baixo golpe que anteriormente havia sofrido. Eis aí caros leitores, os problemas que fizeram com que um homem dinâmico trabalhador e sobretudo operoso como o senhor Heitor, quizesse mudar de profissão, já que como empresário de lotação os dissabores eram inúmeros.

Depois dos esclarecimentos prestados a nossa reportagem, pelo Sr. Othon Reis, despedimo-nos do mesmo lamentando contudo, o acontecido, pois nesse caso quem sempre leva a pior é o povo que nada tem a ver com isso, ficando privado de uma organização cujo trabalho vinha sendo bastante proficuo.

U235

(CONCLUSÃO DA TERCEIRA PÁG.)

pesada, etc., sem falarmos de outros que são milhares.

E' de endoidecer!

Uma terra que não tem uma indústria planificada, em que tudo gira e anda sob o signo da desorientação e da improvisação, que não caminha senão de muletas, e estas emprestadas, vai pensar na indústria atômica em têrmos de paz!

Sòmente a velhice ciclópica do Sr. Raul Fernandes, assessorada pelos mocinhos "bas bleus" do Itamarati, poderia levar o Brasil a tamanho espetáculo de grotesco-macabro, quando precisarmos de milhões de outras coisas que antecedem à fisica nuclear. Sòmente? Não; na história entrou aquela mania de grandeza e de fachada de que somos férteis como perfeitos teóricos.

Podemos dizer que a chegada do Brasil no fundo caldeirão em que ferve o U235, nos dá a perfeita idéia de um pobretão, barbado, descalço, de calças rotissimas, de unhas grandes e sujas, doente de maleita, sacrificado pela sub-alimentação, mas que tivesse no pescoço limpissimo colarinho duro, gravata alva, de casaca, e na cabeça elegantissima cartola.

Graças aos gênios que povoam o Brasil, colocamo-lhe colarinho duro e cartola carissima, embora nu do pescoço para baixo. E' definitivo o fato.

E viva o U235 e o Dr. Raul Fernandes!

T. U.

Gambrinus, Certerito e Horatio um "betting" provável

Ubirajara Cuha tem possibilidades na tarde de hoje - Montanhês pode repetir - Outras notas

O programa de hoje consta de sete páreos bons, com destaque para a milha da segunda prova.

Iniciando a reunião temos em 1.400 metros dez concorrentes com chance de vitoria, aparecendo como melhores EMERSON, CABO VERDE, CLANDESTINO, FRIEND, JACAMIN e CAFUTE.

Este último aprontou 600 metros em 38" 1/5.

(o)

ERGURA e GAMIANI são forças no segundo páreo. Ainda BRID OF THE SEA, tem chance na carreira, GEADA aprontou 600 metros em 40" cravados.

Ficamos com ERGURA que figura como retrospecto, ficando na dupla DAYANA.

(o)

MONTANHES é a força da terceira prova. Terá entretanto que enfrentar PATH FINDER, DON ROBERTO e CAMAL PACHA.

MATIPÓ melhorou, tendo um apronto de 50" 3/5 para os 800 metros.

(o)

ILVADA pode vencer agora, já que leva vantagem de pêso sôbre CHAMPANHOTA.

FRISA é uma das provaveis, ficando a parelha EVENING STAR-BARACEA como azar.

FUNNY, uma grande poule, aprontou os 600 metros em 37", e FRITA fez os mesmos 600 metros em mais 1/5. DONA RITA volta muito bem, sendo objeto de fé pelos seus responsaveis. Apronto 700 metros em 43" 1/5.

(o)

GAMBRINUS é a força da quinta carreira. Vem de primeiro para ALFAIATE e deve ganhar.

São inimigos SKETCH, FIRST EMPIRE e ORACI um grande azar.

DON FRANCISCO é perigoso e si não for mal corrido, pode surpreender

(o)

Muito dificil os 1.400 metros do sexto páreo. São muitos os candidatos ao triunfo.

CERTERITO aprontou 600 metros em 37" e MARMID fez os 600 metros em mais 1/5.

DIVITA tem 511" para os 800 metros. MISS JUDI marcou 44" nos 700 metros. ABOY e BOMARSITO aprontaram 600 metros em 36" 4/5.

(o)

No encerramento destacam-se HORATIO, RIFF, BOM GARÇON e CALIDO. LOURETO também tem chance dilatada e aprontou 600 metros em 38". RIFF fez os 600 metros em 39" 3/5.

Seja um Soldado Consciente na Batalha do Petróleo!

Leia a 2ª edição do livro de GODIM DA FONSECA, a venda em tôdas as livrarias:

"Que sabe Você Sôbre o Petróleo?"

e ficará ao corrente de tôda a história misteriosa e secreta dêsse magno e palpitante problema brasileiro.

A nova edição dêsse útil, precioso e patriótico trabalho, traz mais um capitulo com todos os primórdios historicos da formidavel jazida de Petroleo que surgiu em Nova Olinda, no Estado do Amazonas.

Volumes de 190 páginas, preço do custo Cr$ 20,00. Pedidos a LIVRARIA SÃO JOSE — Rua São Jose, 38 Fone: 42-0435 — RIO DE JANEIRO

Remetemes para todo o Brasil pelo Reembolso Postal o contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado

Nossos palpites para a corrida de hoje

	Duplas
Jacamin — Cafute — Emerson	— 44
Érgura — Dayana — B. of the Sea	— 14
Montanhês — C. Pachá — D. Roberto	— 14
Ilvada — Champanhota — Frisa	— 13
Gambrinus — Sketch — F. Empire	— 14
Certerito — El Gin — Miss Judy	— 14
Horatio — Riff — Bom Garçon	— 23

Grand Premio Cruzeiro do Sul

Cr$ 1.000.000,00 ao Vencedor

5 de Junho 1955

Jockey Club Brasileiro

Cascos & Crinas

Os animais Muruty, Major e Gold Fox estão sendo aguardados do Rio Grande do Sul, para as cocheiras de Waldemar Attianesi. Pertecem ao Sr. Augusto Maria Sisson e são ganhadores de provas classicas em Pelotas.

Luiz Gonzales e Roberto Oliveira Filho estão liderando as estatisticas de Cidade Jardim.

O potro Mar Alto estreante na segunda carreira de domingo, está com Cosme Morgado e já esteve inscrito, sem ser apresentado.

O animal Delfino, pupilo de Schneider, foi excluido do programa de sabado por ter sido proibido de correr pela C.C.

A potranca Tarasca passou aos cuidados do treinador Oldemar Lopes.

Procedente de Porto Alegre chegou o cavalo Alibabado, ficando aos cuidados de Alexandre Corrca.

Regressou para Porto Alegre o cavalo Cara Dura que estava aos cuidados de Alexandre Correa.

AGUARDEM
Para breve
REFRIGERANTE
SALUTAR

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 14,10 horas.

Acumulada invertida em dois

Jacamin
Érgura
Gambrinus
Certerito
Horatio

betting-simples

Gambrinus . . . (n. 9)
Certerito . . . . (n. 1)
Horatio . . . . . (n. 4)

Aconselhamos para o Betting-duplo

Gambrinus — Sketch (9 — 1)
Certerito — El Gin (1 — 15)
Horatio — Riff (4 — 7)

Programa, cotações, montarias e informes

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 — AS 14,10 HORAS — RECORDE: GIBATÃO 85" 3/5

1—1 Emerson, P. Labre	2	30	56	Tudo para ganhar. Está tinindo	2º de Gaucho Sombra-Garrana	C. Rosa	96"3/5-1500-A
2 Cabo Verde, D.P. Silva	9	35	56	Poderá obter colocação. Place	6º de Gaucho Sombra-Emerson	M. Salles	96"3/5-1500-A
2—3 Clandestino, M. Coutinho	4	35	56	Dos provaveis. Cuidado portanto	Estreante	H. Itrillo	——
4 Benitol, H. Rebello	7	50	56	Não cremos que faça algo	Estreante	C. Tourinho	- -
3—5 Friend, R. Filho	10	35	56	Tem chance de vitoria. Há fé	Estreante	N. Pires	——
6 Gambito, N. Pereira	1	50	56	Não gostamos. Nada fez na ultima	5º de Gaucho Sombra-Emerson	J.U. Freire	96"3/5-1500-A
7 Dayana, Não corre	5	—	54	Não corre	6º de Gaucho Sombra-Emerson	F. Schneider	96"3/5-1500-A
4—8 Jacamin, E. Castillo	3	30	56	Força da prova. Volta tinindo	8º de First Boy-Prometheu	J. Morgado	88"2/5-1400-AL
9 Cafute J. Tinoco	8	35	56	Excelente esta 44. Pode ser	7º de Gaucho Sombra-Emerson	C. Ferreira	96"3/5-1500-A
10 Exotico, J. Barros	6	50	56	Pouco pretenderá na turma	8º de Gaucho Sombra-Emerson	Alv. Rosa	96"3/5-1500-A

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 14,35 HORAS — RECORDE: VENCIMENTO 98"

1—1 Ergura, A. Rosa	2	27	56	Candidato do retrospecto, Rival	2º de Parma-Gloriaiba	J. Vergosa	91" -1400-AP
2 Invertina, Não corre	6	—	52	Não corre	4º de Garana-Aibi	M. Mendes	84" -1300-AM
2—3 Guaracena, A. Cardoso	5	40	56	Esperam melhor corrida. Chance	6º de Nyrza-Holands	A. Morales	102"4/5-1600-AL
4 Geada, G. Calderano	4	50	56	De Calderano não gostamos	1º de Diabrura-Fayette	A. Feijo	95"1/5-1500-GL
3—5 Morena Flor, D. Silva	3	50	56	Pareo duro. Não tem chance	7º de Miss Copacabana-Garka	O. Lopes	87" -1400-GU
6 B. of the Sea, P. Labre	8	30	52	Correndo regular. Pode ganhar	3º de Garrana-Aibi	W. Sousa	84" -1300-AM
4—7 Gamiani, D.P. Silva	7	27	56	Esperam melhor carreira. Rival	3º de Felipa-Diabrura	F. Schneider	85" -1300-AL
* Dayana, L. Lins	1	27	53	Aqui é grande competidora	6º de Garrana-Aibi	F. Schneider	84" -1300-AM

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 15,00 HORAS — RECORDE: VENCIMENTO 98"

1—1 Montanhes, E. Castillo	1	27	60	Venderá carissimo a derrota	1º de Don Roberto-Path Finder	A. Cardoso	81"3/5-1300-AL
2—2 Path Finder, L. Lins	3	30	56	Surpresa viavel. Pode ganhar	3º de Montanhes-Don Roberto	M. Salles	81"3/5-1300-AL
3—3 Don Roberto, P. Labre	6	27	52	Não deve ser despresado. Há fé	2º de Montanhes-Path Finder	R. Freitas	81"3/5-1300-AL
4 Ocre, J. Ramos	2	35	54	Ligeiro e poderá surpreender	4º de Corregio-Idu	A. Correa	100" -1600-AL
4—5 Camal Pacha, J. Tinoco	5	27	52	E' poule alta. Levam na certa	2º de Ocre-Indiscreto	J. Attianesi	89"2/5-1400-AL
6 Matipo, F. Rilho	4	35	60	Chegou perto. Muito peso	4º de Montanhes-Don Roberto	J. Buriond	81"3/5-1300-AL

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 15,30 HORAS — RECORDE: FARINELLI 79" 2/5

1—1 Ilvada, E. Castillo	3	--	54	Venderá carissimo a derrota	6º de Champanhota-Frisa	J. Morgado	96"3/5-1500-AP
2 Funny, B. Marinho	12	—	54	Venceu bem. E' otimo azar	1º de Lunera-Dianne	S. Amore	83"3/5-1300-AM
2—3 Frisa N. Pereira	4	30	52	Das provaveis. Corria muito ...	2º de Champanhota-Ilvada	M. Araujo	96"3/5-1500-AP
4 Joniusa, P. Labre	0	40	52	Ligeirinha, mas não gostamos	14º de Carambola-Dianne	E. Pereira	74"1/5-1200-GL
5 Valentine, J. Barros	1	50	54	Não tem chance alguma. Dificil	6º de Corsaria-Evening Star	C. Souza	83" -1300-AL
3—6 Champanhota, R. Urbina	2	27	58	Ganhou na raça. Competidora	1º de Frisa-Ilvada	J.W. Vianna	96"3/5-1500-AP
7 Olna, A. Castro	10	35	35	Não se descuidem. Não tarda ...	7º de Saravencé-Ilvada	C. Gomez	82"1/5-1300-AL
* Brilhantina, G. Calderano	0	35	54	E' inferior a Ona. Não gostamos	6º de Champanhota-Frisa	C. Gomez	96"3/5-1500-AP
4—8 Dona Rita, U. Cunha	8	30	54	Volta bem, levam muita fé	1º de Dodeca-Ovation	P.F. Campos	90"3/5-1400-AL
9 Evening Star, R. Martins	5	30	56	Ligeira, tendo grande chance	4º de Champanhota-Frisa	A. Neves	96"3/5-1500-AP
* Baracea, R. Filho	7	30	54	Regula com Evening Star	5º de Champanhota-Frisa	A. Neves	96"3/5-1500-AP

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,00 HORAS — RECORDE: GIBATÃO 85" 3/5 — (BETTING)

1—1 Sketch, B. Marinho	8	30	52	Venderá carissimo a derrota	2º de Avante-Amorosinho	M. Salles	118"2/5-1800-AL
2 Gladio, M. Coutinho	10	40	56	Mal montado e nada tem feito	5º de Mandi-Mameluco	W. Meirelles	82"4/5-1300-AL
2—3 Mameluco, D. Azeredo	6	40	60	Quando reaparece, o fez bem ...	4º de Mandi-Diapson	P. Burroni	83"3/5-1300-AL
4 Gaio, N. Pereira	2	50	52	Não gostamos. Regula com Gladio	7º de Mameluco-Alfaiate	J. Attianesi	82"3/5-1300-AL
5 Oraci, D.P. Silva	6	35	56	Volta firme, sendo otimo azar	4º de Gladio-Letrado	M. Souza	92"1/5-1400-AM
3—6 First Empire, A. Castro	11	35	58	Tem muita chance de vitoria	Estreante	C. Gomez	——
7 Letrado, R. Martins	4	40	60	Ligeiro, e a distancia agrada	8º de Avante-Sketch	A. Neves	118"2/5-1800-AL
8 Oto, Não corre	9	—	52	Não corre	6º de Dugongo-Amigo da Onça	I. Freitas	105" -1600-AM
4—9 Gambrinus E. Castillo	3	27	56	E' a força da prova. Está firme	1º de Alfaiate-Soberano	J. Morgado	102"3/5-1600-AL
10 Don Francisco, P. Labre	7	35	52	Muito corrido. Vai fracassar	3º de Dugongo-Amigo da Onça	R. Freitas	105" -1600-AM
11 Balano G. Calderano	1	46	54	Não é dificil. Azarão	6º de Gambrinus-Alfaiate	F. Schneider	102"3/5-1600-AL

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 16,30 HORAS — RECORDE: GIBATÃO 85" 3/5 — (BETTING)

1—1 Certerito, U. Cunha	11	30	56	Venderá carissimo a derrota	3º de Thank-Miss Judy	G. Tripoli	81"2/5-1300-AL
* Marmid, B. Marinho	17	30	54	Melhorou muito. Grande ajuda	4º de Eonlo-Aboy	G. Tripoli	94"3/5-1500-AM
2 Divita, R. Filho	3	50	58	Nada tem feito. Deve confirmar	7º de Thank-Miss Judy	J. Buriont	81"2/5-1300-AL
3 Horatio, Não corre	6	—	52	Não corre	2º de Lalau-Riff	N. Pires	96" -1500-AM
2—4 Miss July, J. Tinoco	14	30	50	Quase surpreende. Grande poule	2º de Thank-Certerito	R. Freitas	81"2/5-1300-AL
5 Aboy, N. Pereira	15	30	58	Dos provaveis. Tem figurado	6º de Thank-Miss Judy	M. Rafael	81"2/5-1300-AL
6 Mandi, E. Castillo	1	40	60	Está firme, sendo bom azar	4º de Ocre-Camal Pacha	A. Cardoso	88"2/5-1400-AM
7 Citor, G. Calderano	7	40	54	Não gostamos. Ainda é dificil	8º de Eonlo-Aboy	F. Schneider	91"3/5-1500-AM
3—8 El Cheique J. Barros	9	40	58	Não tem possibilidades alguma	6º de Kantar-El Gin	F.A. Marusi	144"4/5-2200-AM
9 Bomarsito, O. Fernandes	2	85	60	Grande competidor. Está firme	8º de Fair Copy-Demolidor	A. Correa	82"3/5-1300-AM
10 Viento Norte, Não corre	5	—	52	Não corr	7º de Lalau-Horatio	P. Burroni	96" -1500-AM
11 Manicore, J. Silva	12	35	56	E' poule de mais de cem e há fé	8º de Kantar-El Gin	C. Gomez	144"4/5-2200-AM
* Indiscreto, A. Castro	9	35	58	As vezes dá para aparecer	12º de Thank-Miss Judy	C. Gomez	81"2/5-1300-AL
4—12 Demolidor, P. Labre	4	30	60	Está firme, sendo dos provaveis	4º de Thank-Miss Judy	C. Cabral	81"2/5-1300-AL
13 Dariege, J. Ramos	13	50	50	Não gostamos desta. E' dificil	10º de Thank-Miss Judy	C. Torres	81"2/5-1300-AL
14 Interventor, J.G. Martins	16	50	54	Não tem possibilidade alguma	6º de Divita-Certerito	Alv. Rosa	81"4/5-1300-AL
15 El Gin, A. Rosa	18	27	52	Grande competidor. Está firme	2º de Kantar-Manicore	Ar. Rosa	144"4/5-2200-AM
* Esporte, Não corre	10	—	52	Não corre	7º de Kantar-El Gin	Ar. Rosa	144"4/5-2200-AM

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,00 HORAS — RECORDE: FARINELLI 79" 2/5 — (BETTING)

1—1 Don Garçon, G. Caderano	1	30	56	Volta bem, sendo grande inimigo	2º de Parpeirinho-Rosembuch	C. Cabral	104"2/5-1600-AL
2 Calido, E. Castillo	7	30	60	Vai de Castillo. Portanto ...	2º de Dinon-Ouronegro	G. Feijo	82"3/5-1300-A
3 Escallonia, A. Nascimento	5	40	58	Ligeirinha, mas é tropel forte	7º de Halloween-Divita	E. Pereira	81"4/5-1300-AL
2—4 Horatio, U. Cunha	8	27	58	Grande competidor. Está firme	2º de Lalau-Riff	N. Pires	96" -1500-AM
5 Dugongo x x	4	40	60	Aqui não pega pelota	1º de A. da Onça-D. Francisco	J. Venancio	105" -1600-AL
6 El Negrito, D.P. Silva	6	40	58	Volta firme sendo bom place	14º de Picardo-Thank	C. Morgado	89"1/5-1400-AL
3—7 Riff, A. Rosa	12	30	58	E' dos provaveis para o final	3º de Lalau-Horatio	Ar. Rosa	96" -1500-AM
8 Reliquia, N. Pereira	2	50	58	Vai esperar um pouco. Cedo	Estreante	A. Correa	——
9 Nocaute, J. Silva	10	40	58	Está firme e tem alguma chance	8º de Espinheiro-Picardo	M. Rafael	84"2/5-1300-AP
4—10 Loureto, D. Silva	11	30	60	Não deve ser desprezado. Rival	4º de Pisturin-El Gin	M. Mendes	89"1/5-1400-AL
11 Egil, Não corre	3	50	58	Não corre	7º de Picardo-Thank	L. Tripoli	83"1/5-1400-AL
12 Cacique Mirim, J. Barros	13	50	52	Pelo que correu está eliminado	2º de Lalau-Horatio	A. Neves	96" -1500-AM
13 Paranaguá, W. Lima	0	50	56	Nada pretenderá na turma	7º de El Carbeso-Viento Norte	E. Caminha	83"1/5-1300-AL

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4a. VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Cartório — R. D. Manoel 29 — 1º Palácio da Justiça — EDITAL de citação com prazo de 30 dias a suplicada Angelina dos Anjos e seu marido se casada fôr, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da 4a. Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ saber que pelo presente Edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, ou dêle conhecimento tiverem que por parte da Companhia Imobiliaria Nacional, lhe foi dirigida a seguinte petição inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel: A Cia. Imobiliara Nacional, estabelecida nesta Cidade, à rua 1º de Março 374, 4º and. por seu advogado abaixo assinado, vem propôr contra Angelina dos Anjos e seu marido se casada fôr, portuguêsa, domestica, encontrada em lugar incerto e não sabido pela suplicante uma ação Ordinaria para da mesma haver a quantia de Cr$ 2.612,40, correspondente ao pagamento do imposto do exercicio de 1954, efetuado pela suplicante e relativamente ao Lote de n. 1-A da quadra 18 do Bairro Jardim Maria da Graça, o qual fôra objeto de compromisso de compra e venda entre a Suplicante e Suplicada. O fato de a Suplicante ter pago aquele imposto, de obrigação da Suplicada, é oriundo da circunstância de constar ainda na Municipalidade o nome da Suplicante como devedora, uma vês que até esta data não foi ainda assinado a favor da Suplicante a competente escritura definitiva de compra e venda. Requer, pois, seja a mesma citada por editais, para dentro do prazo legal, opôr a defesa que tiver, pena de se prosseguir á revelia, sendo afinal a mesma ação julgada procedente e condenada a Suplicada ao principal, Cr$ 2.612,40, juros de mora, custas e honorários de advogado a base de 20% sobre o valor do pedido, na forma da lei. Nêstes termos, dando à presente o valor de Cr$ 3.000,00 — P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20-4-55. a) Leonel Procoro Bezerra Martins — Despacho: A. Cite-se — Rio, 22-4-55. a) Oliveira e Silva — Despacho, fls. 6 — Cite-se por Editais com o prazo de 30 dias. Rio, 3-5-55. a) Oliveira e Silva — Assim, na forma do requerido e deferido por êste Juizo da 4a. Vara Civel se passou o presente Edital de citação com o prazo de 30 dias, a suplicada Angelina dos Santos e seu marido, se casada fôr, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, findos os quais, fica a mesma citada para no prazo legal de 10 dias, vir contestar a ação Ordinaria que lhe é proposta pela autora Companhia Imobiliaria Nacional, sob pena de revelia, ciente de que êste Juizo tem sua séde à rua D. Manoel 29, 1º, Palacio da Justiça. E para que esta noticia chegue ao seu conhecimento e de quem mais possa interessar, se passou o presente, a fim de ser afixado e publicado pela Imprensa na forma da Lei. Rio de Janeiro, 25-5-1955. Eu, Salvador Reis, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, José Chaves, Escrivão substituto, subscrevo. a) Francisco de Oliveira e Silva. Está conforme — O Escrivão — Manoel Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital de citação com o prazo de 30 dias de Grevi Magacho, Ubirajara Coelho e Publia Coelho, os quais se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve se processa uma ação executiva a requerimento de Ivo de Oliveira, contra Dr. Kelly Magalhães Outeiral e outros, cuja petição inicial é do teor seguinte: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Ivo de Oliveira, brasileiro, casado, proprietário do Hotel Bom Jardim, à rua da Misericordia, número 81, vem propor a presente ação executiva contra Heily Magalhães Outeiral, brasileiro, solteiro, bacharel em direito, Luiz Lomeu Magacho, brasileiro, solteiro, bacharel e serventuário da Sexta Vara Civel, Grevi Magacho, brasileiro, solteiro, funcionário público, Ubirajara Coelho e sua mãe D. Publia Coelho, brasileiros, solteiro o primeiro e viuva a segunda, comerciários, todos residentes nesta cidade, sendo os fundamentos da ação os seguintes: 1) — Os suplicados eram hospedes do Hotel Jardim à rua da Misericordia n. 81. — Com a revisão de preços dos hoteis, foi baixada uma nova tabela para o Hotel Bom Jardim, na base de Cr$ 40,00 para solteiro e Cr$ .... 64,00 para casal, diária. Pelo Juizo da Décima Segunda Vara Civel os hospodes foram notificados para ciência de que a partir de 15 de dezembro de 1951, passariam a pagar os novos preços ou desocupariam os quartos do hotel. Não se conformaram os suplicados que pretendiam pagar Cr$ 800,00 para o resto da vida e assim intentaram uma ação de consignação que foi julgada procedente e posteriormente reformada pela 6ª Câmara Civel, que julgou legal o tabelamento. Foram requeridos os despejos judiciais eis que os depositos eram insuficientes. E em dezembro de 1953 os suplicados desocuparam o Hotel Bom Jardim. 3) — Helly Magalhães Outeiral, hospede do quarto n. 76, ficou devendo 2 anos de diária a razão de Cr$ 40,00 no total de Cr$.... 29.200,00; Luiz Lomeu Magacho e Grevi Magacho, hospedes do quarto n. 112 ficaram devendo 2 anos de diária à rozão de Cr$ 64,00 no total de Cr$46.720,00 e Ubirajara Coelho e sua mãe D. Publia Coelho e sua mãe D. Publia Coelho, hospedes do quarto n. 81, ficaram devendo 2 anos de diária à razão de Cr$ 64,00 no total de Cr$.... 46 720,00. — Assim e nos termos do inciso IX do art. 298 do Código de Processo Civil, requer-se a citação dos suplicados para pagarem no prazo de 24 horas as quantias acima apontadas e devidas, acrescidas das custas, sob pena de penhora em bens suficientes e garantidores da execução. Protesta-se pelo depoimento pessoal dos suplicados e de testemunhas posteriormente arroladas. Dá-se o valor de Cr$ .... 120 000,00. E. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1955. Dalmo de Almeida.— Despacho: — A., cite-se. 22-4-1955. — Mario Brasil de Araujo. Em virtude de se encontrarem em lugar incerto e não sabido os reus Grevi Magacho e Ubirajara Coelho e sua mãe Publia Coelho, foi expedido o presente edital com o prazo de 30 dias, findo o qual ficarão citados os mesmos suplicados, para pagarem no prazo de 24 horas ao suplicante, o 1º a quantia de Cr$ 23.360,00 e os segundo a quantia de Cr$ 46.720,00, sob pena de não fazendo ditos pagamentos no prazo da Lei, lhes serem penhorados tantos de seus bens, quantos cheguem e bastem para pagamento do principal juros de mora e custas, acrescidas e que acrescerem. E, para conhecimento dos interessados, vai o presente publicado pela Imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei, cientes ainda de que este Juizo funciona no Palácio da Justiça, na rua D. Manoel, n. 29, 1º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de maio de 1955. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, escrivão, o subscrevo. (a) Francisco de Oliveira e Silva. Trasladado hoje. Devidamente selado. Está conforme: o escrivão: (a) Manoel Antonio Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS. — Edital de citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de 30 dias. O Doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos do Distrito Federal, — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Miracema Pereira Basson e outros, foi proposta uma ação de usucapião, tendo por objeto imóvel situado à rua André Pinto nº. 35, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registos. Miracema Pereira Basson, Maria Pereira Basson e Manoel Pereira Basson, brasileiros, a primeira viúva, a segunda solteira e o último casado, residentes à rua André Pinto nº. 35, nesta Capital, vem propor a presente ação ordinária de Usucapião, pelos motivos que passa a expor: José Basson de Miranda Osorio, marido da primeira requerente e pai dos demais, adquiriu da Companhia Predial America do Sul, o imóvel sito à rua André Pinto nº. 35 (antigo 29), sendo um terreno medindo 5,00 mts. de frente, igual largura nos fundos e 42,00mts. de extensão da frente aos fundos, onde se encontra construida uma casa, para residência, com 5 comódos. Desde 1920 que José Basson de Miranda Osório entrou na posse desse imóvel e, com seu falecimento, que ocorreu em 15 de outubro de 1931, os seus herdeiros continuaram na posse até os presentes dias, sempre residindo no referido imóvel, desde à sua aquisição, há mais de 30 anos ininterruptos. O falecido José Basson de Miranda Osorio comprou da Companhia Predial America do Sul, já naquela época em liquidação e os seus herdeiros estão impossibilitados de conseguir a escritura, embora munidos do registro alvará, e da competente quitação, pelo liquidante, desde 4 de janeiro de 1922. E, por isso, requerem que, em dia e hora designados, seja justificada a posse, apresentando as seguintes testemunhas: Benedicto Claudio de Oliveira, funcionário publico federal, aposentado, residente à rua Soares 68, apartamento 102 e Geraldino Antonio Ramos, funcionário público federal, residente à rua Belkiss 22, em Coelho da Rocha. Outrossim, requerem a V. Excia. a citação dos interessados incertos, por edital de 30 dias, bem como do Representante do Ministério Público, para, no prazo legal, contestarem a presente ação. Requerem que, autuada esta, se proceda como determinas os arts. 454/455 e segts. do Cód. Proc. Civil, reconhecendo-se a procedência do presente pedido, declarando-nos, por sentença, o dominio dos suplicantes sobre o aludido imóvel, para os efeitos do registro no respectivo cartório. Assim, esperam Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1954. (a) Hariberto Baptista Gonçalves. Adv. Insc. 430. Despacho: A: ao M. Público. 6/XII/54. (a) Moacyr. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos 25 de maio de 1955. Eu, (a) Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, (a) Raul Ohino, escrivão, subscrevo. (a) MOACYR REBELLO HORTA.

JUIZO DA SETIMA VARA CIVEL. — Massa falida de M. da Silva Marques. Aviso. Themistocles Versiane de Oliveira Cunha sindico da falência de M. da Silva Marques comunica aos credores e interessados, que estará a disposição todos os dias na rua B. Aires 90, s. 403 de 4 às 5 da tarde. (a) THEMISTOCLES VERSIANE DE OLIVEIRA CUNHA.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc.;

FAZ saber aos que o presente Edital de citação, com o prazo de vinte dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita Henrique Cunha Brandão e sua mulher Esperança Brandão que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência de que por êste Juizo e cartório se processam uns autos de ação cominatória movida por Gracinda da Cunha, tudo de conformidade com as peças que vão ser adscritas, para os devidos fins, cientes, ainda, de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, n. 29, 1º andar. — Petição inicial de folhas 2. Ex. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Gracinda da Cunha portuguêsa, viúva, de prendas domésticas, residente à Ladeira do Barroso, numero 155, nesta capital, portadora da carteira de identidade modêlo «19», numero 154.033, vem expôr e requerer o que se segue: 1 — A suplicante é proprietária do predio onde reside e acima mencionado; 2 — Confina, o imovel predito, postando-se, o observador, com as costas para a referida Ladeira, pelo lado esquerdo, com o predio n. 151, da mesma, pertencente a Henrique Cunha Brandão e sua mulher, Esperança Brandão, portuguêses, casados, residentes em lugar incerto e não sabido; 3 — Ocorre, que o telhado do imovel pertencente aos ultimos, era, até há seis mêses, protegido por uma calha a qual impedia que as águas pluviais se despejassem sobre o imovel da suplicante; 4 — Entretanto, a partir da data acima mencionada (item n. 3), a calha desaparecera, verificando-se, nos dias chuvosos, que as águas que deslizam sobre o côncavo do telhado, vêm caindo em o telhado da casa da suplicante, ocasionando, destarte, prejuizos continuos, além de pôr em perigo a segurança e saude dos que a habitam; 5 — baldados fôram todos os esforços no sentido de uma composição amigável do litigio; 6 — quer, a peticionária, propôr contra os réus, uma ação cominatória, afim de que, mandem proceder, dentro do praso de dez dias, aos reparos necessarios no imovel em lide; 7 — Protesta-se por todos os meios de provas em direito permitidos, inclusive vistorias e depoimentos; 8 — Isto posto, vem requerer a V. Excia. a citação dos réus, para, que no prazo de dez dias, mandem proceder aos reparos requeridos pelo bom uso do imóvel, ou fiquem obrigados a pagar a multa de Cr$ 500,00 diários, respondam em igual prazo, nos termos da presente ação que deverá ser julgada procedente, condenados ao pagamento das custas e honorários advocaticios à base de vinte por cento. Dá-se à causa o valor de Cr$ 50.000,00. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de março de 1955. (as). Lécio de Oliveira». Distribuição. Corregedoria da Justiça. Ao 4º Oficio de Distribuidor. D. à 6a. Vara Civel. Em 25-3-55. (as. ilegivel., DESPACHO: «A., instruida a inicial, à conclusão». Rio, 28-3-55. (as.) N. R. Alves» TERMO DE AFIRMAÇÃO (fls. 19): «Aos dezesseis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cincoenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, no Palácio da Justiça e em cartório da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, compareceu dona Gracinda da Cunha, por seu bastante procurador é advogdo, doutôr Lécio de Oliveira, é por êle foi dito que pelo presente termo e na melhor firma de direito, afirmava, como de fato afirma, a ausência de Henrique Cunha Brandão e sua mulher Esperança Brandão, em lugar incerto e não sabido. E, de como assim disse e afirmou, assina o presente depois de lido e achado conforme. Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Sylvio C. de Oliveira, escrivão, subscrevo. (as). Lécio de Oliveira». DESPACHO DE FOLHAS 19: «Expeçam-se editais de citação e com o prazo de vinte dias. Rio, 16-5-55. (as). N. R. Alves.» Em virtude do que se passou o presente Edital e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de maio de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, (as). Jayme Duarte, escrevente auxiliar, que o datilografei; e eu, (as). Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (as). Nelson Ribeiro Alves — Juiz de Direito.»

JUIZO DE DIREITO DA 11.a VARA CIVEL — Edital de citação, com o prazo de 30 dias na fórma abaixo:

O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da 11a. Vara Civel do Distrito Federal. Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ saber ao reprentante legal da firma Fosnipo S. A. Adubos Quimicos e Orgânicos que, conforme certidão do sr. Oficial de Justiça, de fls., encontra-se em lugar incerto e não sabido, que por êste Juizo e Cartório se processa a Carta Precatória, vinda do Juizo de Direito da Comarca de Pirajuí — Estado de São Paulo, a requerimento do Banco do Brasil S. A. contra a referida firma Fosnipo S. A. Adubos Quimicos e Orgânicos, cujas petição e despachos adiante se transcreve: — Carta Precatória Juizo de Direito da Comarca de Pirajuí, Est. de São Paulo — Carta Precatória expedida pelo Juizo em frente ao Juizo da Comarca da Capital, a requerimento do Banco do Brasil S. A. para os fins que abaixo se declara — Exmo. Sr Dr. Juiz de Direito da Vara Civel do Distrito Federal, a quem for esta distribuida. O dr. Manoel Alves dos Santos, Juiz de Direito da Comarca de Cafelandia, em exercicio nesta Comarca de Pirajúí Est. de São Paulo. Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ saber, que por êste Juizo e Cartório do 2º Oficio, foi requerida pelo Banco do Brasil S. A. a interrupção da prescrição de uma duplicata emitida em 14-8-52, pela firma Fosnipo S. A., conforme petição e despacho do teôr seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Pirajuí. O Banco do Brasil S. A. Sociedade Anonima com séde no Rio de Janeiro e agência nesta praça, por seu procurador, infra assinado, vem perante V. Ex. para expor e requerer o seguinte. 1 — É o Suplicante portador de 1 duplicata, de Cr$.. 100.000,00 emitida em 14-8-52, sob n. 142, pela firma Fosnipo S. A. Adubos Quimicos e Orgânicos, com escritório à Travesso do Ouvidor 28, 1º na cidade do Rio de Janeiro, e aceita por Manoel Lourenço, que, por não ter sido paga no vencimento, foi protestada. 2 — Para a cobrança do crédito, o suplicante propôs perante êsse Juizo e Cartório do 1º Oficio, ação executiva contra o sacado que se assina também Manoel Lourenço Filho e, em virtude de entendimentos posteriores, já recebeu de direito devedor, a importância global de Cr$ 85.000,00, estando o principal da divida, assim, reduzido ao valor de Cr$ 15.000,00 — 3 — Aproximando se que está o termo da prescrição do direito de ação do suplicante contra a sacadora — endossante, e como quer prover à conservação dêste direito como já o fez anteriormente conforme o incluso processado, vem, por esta e nos termos dos arts. 720 e seguintes do Cod. de Proc. Civ. e Comercial, no que forem aplicáveis a espécie, formular êste novo protesto, pedindo se digne V. Excia. a ordenar seja a firma Fosnipo S. A. Adubos Quimicos e Orgânicos, notificada, na pessôa de seu representante legal e por precatória cuja expedição fica requerida, dêste protesto, de modo a ficar bem ciente da Intenção do Suplicante de interromper novamente o prazo da prescrição e, desse modo, conservar o seu direito de regressa não somente quanto ao valor nominal da divida, mas tambem, relativamente a juros, despesas, custas, etc., tudo como de direito. Nêtes termos, D. R. e A. esta e os autos da interrupção anterior, pede o suplicante que, depois de cumpridas as formalidades legais e contadas e pagas as custas lhe sejam os autos dêste protesto entregues, independentemente de traslado, para os fins devidos. P. Deferimento — Pirajuí, 13-4-1955 — pp. As.) Sylvio Luiz da Costa — Isenta de selos «ex-vi» legais — Despacho: D. pd. R. A. Como requer — P. 13-4-55. As.) Dr. Manoel Alves dos Santos — Distribuição n. 1º — ao 2º Oficio Pirajuí, 13-4-1955 — O Distribuidor — J. A. Ribeiro — Em virtude do que é expedida a presente como o teôr da qual depreco e roga a V. Ex. depois de nela exarar o seu respeitável cumpra-se, se digne de ordenar as diligências necessárias, afim de ser procedida a intimação da firma Fosnipo S. A. do inteiro teôr da Petição e despacho nesta Precatória transcrita. E si V. Ex. assim ordenar que se cumpra, fará Justiça ás partes e a este Juizo especial Mercê. Dada e passada nesta cidade de Pirajuí, Cartório do 2º Oficial, aos 16-4-1955. Eu, Reinaldo Ferreira Rias, escrivão inter.no, subscrevi. — O Juiz de Direito Dr. Manoel Alves dos Santos Despacho: A. Cumpra-se — Rio, 5-5-55 a) R. Macedo — Petição fls. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11a. Vara Civel — O Banco do Brasil S.A., nos autos da carta precatória da Comarca de Pirajúí, para interrupção da prescrição contra Fospino S.A Adubos Quimicos e Organicos, em relação ao C. L. 4178, vencido em 10-6-53, achando-se no estrangeiro, em lugar incerto e não sabido, o representante legal da suplicada — Pedro de Carvalho Vilela como se verifica da certidão do Oficial de Justiça vem requerer a V. Ex. se digne ordenar a citação edital de suplicada, na forma do art. 177 e seguintes do Cod. de Proc. Civil. P. deferimento — Rio de Janeiro, 20-5-1955 — Alceu Mendes de Oliveira Castro, insc. 156 — Despacho: J. sim, em termos, com 30 dias Rio, 23-5-55 R. Macedo — E, para que a noticia chegue ao conhecimento do representante legal da firma Fosnipo S.A. Adubos Quimicos e Ogânicos Sr. Pedro de Carvalho Vilela, mandei passar o presente edital em 4 vias para que seja publicado e fixado no lugar de costume, tudo na fórma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 24-5-1955 — Eu, Eduardo Ribeiro, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, Escrivão, subscrevi — a) Raimundo Ferreira de Macedo — Está conforme — O Escrivão TALMA CAMPOS GUIMARÃES.

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de ciência, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O doutor MARCELO SANTIAGO COSTA, Juiz de Direito da 14a. Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente Edital, com o prazo de 20 dias virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que, por êste Juizo e Cartório transitam uns autos de ação de despejo movida por LYDIA ROMEIRO MALINA contra CARLOS DE ALMEIDA PINTO. E como haja a autora requerido a cientificação de dona PRUDENCIA LACY PEREIRA, para os termos da citada ação e como se encontre a mesma em local ignorado se expede o presente Edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, pelo qual se a cientifica para a propositura da referida ação, ciente a mesma de que êste Juizo funciona na rua Dom Manoel, n. 29, 5º andar — Capital Federal. O presente tem inicio pela petição do teor seguinte: INICIAL DE FLS. 2|3: — «Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. I — LYDIA ROMEIRO MALINA, brasileira, viúva, funcionária do Ministério da Educação e Cultura, domiciliada nesta Capital onde é residente à rua da Alfândega n. 330, apartamento 2, quer, por seu bastante procurador, propor a presente ação de despejo contra CARLOS DE ALMEIDA PINTO, brasileiro, bancario, domiciliado nesta Capital e residente a rua e apartamento acima indicados, onde e ocupante de um cômodo. E fundamenta seu pedido no dispositivo nos artigos 1º § 1º, numero IV e § 2º do art. 15, tudo da lei n. 1.300, de 28-XII-950 e artigos 352 e 353 do Cod. P. C. e expõe: — E. S. N. P. I — que a supte mantem contrato de arrendamento do apartamento n. 2 da rua da Alfandega n. 330, conforme recibo que a esta instrue; doc. I — P. que 2 — e seu subinquilino o supdo. Carlos de Almeida Pinto, ocupante de um cômoro, unica sublocação existente; P — 3 — que necessitando retomar o referido comodo para seu uso próprio fez notificar o supdo. e ciente sua companheira, conforme faz prova os autos de notificação doc. II; P. 4 — que a supte. realmente, reside no local acima indicado, conforme prova o atestado passado pelo dr. delegado do 10º Distrito Policial; preenchendo assim um dos requisitos do inciso IV do art. 15 da Lei do Inquilinato — doc. III; P. 5 — que embora a lei do inquilinato não lhe obrigue a provar a sua necessidade, desde que seja locatária e reside no imovel objeto do pedido, no entanto, para que fique desde já provada a sinceridade do pedido que faz, declara e prova o seguinte: — 1 — que se acha gravemente enferma, há mais de ano licenciada para tratamento de saúde, pelo art. 104 da Lei n. 1711, de 28-X-952. 2 — que a conselho de seu médico assistente necessita de isolamento e regime higênico-dietético e clinico (doc. n. VI). P. 6 que no apartamento em que reside, ocupa com sua irmã Nair Romeiro, funcionária do Ministério da Justiça e Negócios Interiores e o menor seu sobrinho de 9 anos, filho de Nair Orestes Gomes Romeiro, um único cômodo, por deficiência de espaço; P — 7 que o irmão da supte. em razão de sua qualidade de funcionára do Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Seção Financeira — é obrigatória a sua permanência nesta Capital e o que é inconteste também de seu filho Orestes: Doc. VII e VIII. P — 8 — que existe no referido apartamento um pequeno quarto ocupado pela empregaca, pessoa indispensavel, pois sendo a suplicante doente e sua irmã funcionaria, lógicamente necessitam de uma doméstica que permaneça em casa — Doc. n. III — II — Como verá V. Excia. a situação da supte. e de veras afiltiva e urge que retome o comodo, com seu sobrinho, já bastante crescido e sua irmã, sendo a supte. pessoa doente que necessita de isolamento e bastante repouso. Facultando-lhe a lei vigente, o exercicio da retomada para uso próprio de parte do imóvel locado, desde que ocupe e nele resida o retomante, como é realmente o caso da supte., vem requerer a presente ação com os fundamentos e motivos acima indicados e pede seja a presente ação, afinal, julgada procedente, por ter amparo na Lei. III — Pede a citação do supdo. e de sua companheira Prudencia Lacy Pereira, para que ciente opor digo, do presente pedido dele tome conhecimento até final sentença. E condenado a desocupar o dito cômodo seja, ainda, nas custas e honorários de advogado, conforme é de direito. IV - Protesta por apresentação de qualquer espécie de prova sem direito permitidas. V — Dá à presente o valôr de Cr$ 2.000,00 para o efeito do pagamento de taxas judiciais. Sendo de direito o que pede roquer e espera Justiça. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1955. (a) Walmir Barbosa Barrocas. Insc. 4352. — DESPACHO. — A. Cite-se. Rio, 20.5.55. (a) M. Costa». PETIÇÃO DE FLS. 38: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14a. Vara Civel. LYDIA ROMEIRO MALINA, A. na ação de despejo que nessa Vara contra Carlos de Almeida Pinto, já qualificado, vem por seu advogado que a esta subscreve, expor V. Excia. para depois requerer. a) que ao formular a petição inicial, como já tinha feito na notificação, pediu fosse dada ciência do pedido de despejo a companheira do supdo. D. Prudência Lacy Pereira, nome esse fornecido ao oficial de Justiça; b) que o oficial de justiça dêsse Juizo certificou nos autos ter sido informado de que D. Lacy Pereira achar-se, presentemente, ausente desta Capital. Informação prestada pelo supdo. Carlos de Almeida Pinto. Isto posto MM. Dr. Juiz, vem a supte. solicitar sejam determinados expedição de citação por Edital, ou se assim julgar V. Excia. de simples ciência, para publicação conforme determina o C. P. C. Essa medida é solicitada afim de que se previna a supte. contra arguições tendentes a retardar o curso da causa. Sendo de direito o que pede espera Justiça. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1955. (a) Walmir Barbosa Barrocas. Insc. 4352. — DESPACHO: N. N. A. Rio, 26-5-55. (a) M. Costa». DESPACHO DE FLS. 39: — «Expeça-se o Edital para ciência, requerido a fls. 38, com prazo de 20 dias. Rio, 27-5-55. (assinado) M. Costa». DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos trinta e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Francisco de Assis Pimentel Coelho, escrevente auxiliar, o datilografei; e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. (assinado) Marcelo Santiago Costa — Juiz de Direito». — Confere com o original. Rio, 31 de maio de 1955. — Arlindo Reis Ferreira, substituto.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologica de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Eleita a nova diretoria do Vila Comari

Expedito Pereira de Araujo, na presidência do clube de Campo Grande

Realizou-se domingo último, importante assembléia geral, no Vila Comari Esporte Clube, para eleição da nova diretoria, desta simpática agremiação de Campo Grande.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, a última diretoria tinha sido extinta. Uma Junta Governativa, composta de três membros, vinha aguentando o clube. Domingo último, o presidente desta Junta Governativa, Expedito Pereira de Araújo, teve compensado os seus esforços, sendo eleito presidente do clube, juntamente com vários desportistas de verdade, que irão levantar novamente o Vila Comari.

A DIRETORIA ELEITA

Ficou assim constituída a nova diretoria do Vila Comari:

PRESIDENTE: — Expedito Pereira de Araújo.

VICE-PRESIDENTE: — Mário de Oliveira Barcelos.

PRIMEIRO SECRETARIO: — Armando de Souza Pires.

SEGUNDO SECRETARIO: — Arthur Paulo da Costa Braga.

PRIMEIRO TESOUREIRO: — Amaro Tavares de Souza.

SEGUNDO TESOUREIRO: — Célio Pacheco.

De acôrdo com o estatutos do clube, o cargo de diretor de esportes, é de confiança da diretoria e será brevemente eleito, um dirigente para êste cargo.

P.D.F. - Montepio dos Empregados Municipais

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

RESUMO

ATIVO

	Cr$	Cr$	
DISPONÍVEL			
Caixa			
Em moeda corrente	3.257.603,40		
Depósitos em Bancos	8.973.649,20		
Em poder da P.D.F.:			
— Saldo de consignações	15.768.278,10	27.999.530,70	
REALIZÁVEL			
Emprést. a Servidores Municipais			
Classes diversas	639.577.533,70		
Hipotecários	216.613.587,40		
Financiamento imobiliário	24.835.652,10	881.0[illegible]	
Débitos Diversos			
Prefeitura do Distrito Federal	20.759.456,60		
Administ. Estádios Municipais	30.925,10		
Diversas Contas	7.961.625,00	28.6[illegible]8,70	
Imóveis			
Terrenos e edifícios destinados à venda	6.755.000,00		
Obras em andamento	2.494.960,00	9.249.960,00	
Títulos e Valores Mobiliários			
Apólices da dívida pública em poder do Tesoureiro	63.600,00		
Ações do Banco da P.D.F. S/A	9.000.000,00	9.063.600,00	927.036.371,00
IMOBILIZADO			
Edifício sede do MEM	18.000.000,00		
Veículos, móveis e utensílios	2.172.368,30		20.172.368,30
RESULTADOS PENDENTES			
Consignações em Suspenso			
— Dec. n. 9.048, de 2-2-47	4.990.493,70		
— Port. n. 427, de 11-12-47	108.719,40		
Diversas Contas	368.299,00		5.467.512,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Imóveis em aquisição	1.000.000,00		
Imóveis hipotecados	225.530.289,50		
Obras financiadas	34.765.279,30		
Construções contratadas	5.470.000,00		
Seguro de fidelidade	200.000,00		266.965.569,30
			1.248.591.412,30

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Patrimônio		20.172.368,30	
Reservas Técnicas		727.241.169,40	747.413.537,70
EXIGÍVEL			
Responsabilidade Contratuais			
Banco da P.D.F. S/A (c/Empréstimos)	8.202.182,60		
Depart. Estradas de Rodagem — P.D.F. (c/Especial)	20.000.000,00	28.202.182,60	
Depósitos de Terceiros			
Restos a pagar	1.074.407,20		
Depósitos imobiliários — Plano "C"	17.005.074,00		
Entidades consignatárias	11.587.163,40		
Diversos Créditos	4.541.927,60	34.208.572,10	
Créditos Diversos			
— Adiantamento — Lei 427, de 30-11-48	42.000.000,00		
— Adiantamento — Lei 672, de 7-12-51	43.000.000,00		
— Adiantamento — Lei 752, de 5-12-52	35.000.000,00		
— Adiantamento — Lei 785, de 1-12-53	52.000.000,00		
Diversas Contas	801.550,60	171.801.550,60	234.212.305,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Promitentes vendedores	1.000.000,00		
Contratos de hipoteca	225.530.289,50		
Contratos de financiamento imobiliário	34.765.279,30		
Contratos de construção	5.470.000,00		
Contratos de seguro	200.000,00		266.965.569,30
			1.248.591.412,30

CONFERE — SEBASTIÃO PEIXOTO ROCHA — Chefe — MEM — Mat. 149

EUCLYDES MAZZONI — Contador — Reg. 6.528 — C.R.C.

VISTO — CELSO FURTADO DE MENDONÇA — Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCÍCIO" — EXERCICIO DE 1954

RESUMO

DÉBITO

		Cr$	Cr$
a EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
Despesa ordinária			
Pessoal, material, encargos diversos, etc.		41.621.338,70	
Despesas extraordinárias			
Gratificações, etc.		8.022.622,20	49.643.960,90
a BENEFÍCIOS (Ordinários)			
Pensões, abonos, auxílios, etc.		46.998.862,90	
Menos:			
Parte debitada à P.D.F., de acôrdo com a Lei n. 444, de 12-12-49		6.575.060,90	40.423.802,00
a BENEFÍCIOS (FUNDO DE MELHORIA)			
Aumento de pensão, abonos de Natal, medicamentos gratuitos e serviços assistenciais			38.397.658,10
a LUCROS & PERDAS			
Saldo desta conta transferido			1.055.591,80
Resultado transferido			
a FUNDO PARA MELHORIA DE BENEFÍCIOS	12.601.140,30		
a FUNDO DE RESGATE	14.284.135,10		
a RESERVAS TÉCNICAS	132.159.864,60		159.045.140,00
a RESULTADO A REALIZAR			6.575.060,90
			290.141.153,30

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
de EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
Receita de contribuições, etc.	148.227.037,40	
Receita de juros diversos (líquido)	86.541.751,90	234.768.789,30
de FUNDO PARA MELHORIA DE BENEFÍCIOS		
Benefícios concedidos neste exercício por conta dêste fundo		38.397.658,10
do FUNDO DE RESGATE		
Pela importância transferida, tendo em vista o disposto no parágrafo único do artigo 17 do Decreto n. 10.344, de 17-6-950		10.007.1[illegible]
do RESULTADO A REALIZAR		
Importância dos correntes de pensão pagos em 1952, ressarcidos neste exercício face ao recolhimento feito pela P.D.F.		6.967.58[illegible]
		290.141.153,30

CONFERE — SEBASTIÃO PEIXOTO ROCHA — Chefe — MEM — Mat. 145

EUCLYDES MAZZONI — Contador — Reg. 6.528 — C.R.C.

VISTO — CELSO FURTADO DE MENDONÇA — Diretor

COLUNA DOS BANCARIOS

Pe. P. ZIMMERMANN

Audiência com o Ministro do Trabalho

A diretoria do Sindicato esteve ontem em audiência com o Sr. Waldyr Niemeyer, Ministro interino da pasta do Trabalho. O assunto abordado, foi o da mesa redonda de hoje com as Casas Bancárias, na qual irão estudar as possibilidades da extensão do acôrdo recentemente firmado entre as diretorias do Sindicato dos Bancários e a do Sindicato dos Bancos. O Ministro do Trabalho, após as ponderações apresentadas pela diretoria do Sindicato prometeu interceder junto ao órgão patronal, tão logo entre em contáto com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Gilberto Crocakt de Sá, a fim de inteirar-se das conversações mantidas até agora.

POSSE DA DIRETORIA DO SINDICATO DE SÃO PAULO

Juntamente com a diretoria do Sindicato do Rio esteve com o Ministro do Trabalho, o Sr. Milton Pereira Marcondes, a fim de interceder junto àquele, sôbre a sustação da posse da diretoria do Sindicato de São Paulo, recentemente e que até agora não foi empossada devido a um recurso que ora encontra-se no Ministério do Trabalho, sem nenhuma solução. Prometeu o Sr. Waldyr Niemyer, resolver o assunto o mais breve possivel.

O BEMCA EM REVISTA

A direção do Banco Mineiro da Produção S. A., fez distribuir ontem, (como havia feito aos Chefes de Seção), a revista "O Bemca em Revista" a todos os seus funcionários, pois trata-se de um órgão bem confeccionado como já tivemos oportunidade de salientar, e que é do interêsse de todos os funcionários.

PREVIDENCIA SOCIAL

Dentro em breve procuraremos ouvir dos atuais candidatos a Presidência da República, as suas impressões, e como encaram a previdência social no Brasil, e o que farão por ela caso venham a ser eleitos. E' preciso que as classes trabalhadoras, principalmente os bancários sejam esclarecidos sôbre o assunto, e o que prometem os futuros candidatos ao Catete em relação aos Institutos de Previdência.

PASCOA DOS BANCARIOS

Como já foi amplamente noticiado, os bancários realizarão a Páscoa dêste ano, no próximo dia 9, na Matriz da Candelária.

Raptou o "broto" em Duque de Caxias

Domingas Cordeiro, brasileira, branca, doméstica, residente à rua Guaru Guanabara, em Duque de Caxias compareceu ao Distrito local, queixando-se de que sua filha desaparecera no domingo passado. E, acrescentando que não saíra ela preparada pra "fugir", concluiu: Foi raptada e quem a raptou foi Benedito Alves do Nascimento, vulgo "Ferrugem".

ESCLARECIMENTOS

Esclarecendo, contou dona Domingas os motivos de sua suspeita:

"Minha filha sendo procurada por Benedito no domingo passado, disse-lhe que havendo chegado ao seu conhecimento que ele era "viciado" não queria mais deixar iludir-se com casamento, pois não ia viver com ele bem..

Mais tarde preparou-se a "menina" para ir no Cine Paz.

A FICHA DE BENEDITO

Benedito Alves do Nascimento vulgo "Ferrugem", brasileiro, pardo, pescador, com 27 anos de idade e residente à Ladeira Isabel, 82 — D.F., não tem boa fôlha na Polícia de Duque de Caxias.

Agora aparece como raptor da menor Jeanete Cordeiro de Góes, brasileira, parda, solteira com 17 anos, residente à rua Guaru 41, naquela localidade fluminense. E com a suspeição de haver sequestrado a ex-namorada depois de maconhá-la.

LOCALIZADA A MENOR

O delegado Quil Rechaid encarregou o investigador Pernambuco de prender o raptor. E êste policial desincumbiu-se de sua missão trancafiando-o.

Preso, Benedito deu o endereço onde se encontra a raptada, havendo a Polícia providenciado sua remoção para aquela Cidade, a fim de esclarecer os fatos ligados ao rapto.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

(Conclusão da 4ª página)

panha contra a ganância dos Fretes ainda não terminou nem terminará, comunicando, a seguir, que impetrará um mandado de segurança sustentando a tese da ilegalidade da portaria do Sr. Ministro da Viação, assim como da Comissão de Marinha Mercante que permitiu o aumento, lendo o teor da petição apresentada ao Tribunal Federal de Recursos; O Sr. Fausto Faria para estranhar não houvesse na Casa representante que defendesse as emprêsas; e Sr. Nelson Martins acusou o grupo Carreteiro de se portar como uma verdadeira gangs, não só de exploradores como de criminosos, de mentirosos, porque há tempos afirmavam que não havia necessidade de majorações de preços podendo até diminuir as passagens da frota; O líder do govêrno Sr. Ribeiro de Castro disse que a majoração inopinada e arbitrariamente determinada pelo govêrno federal importou em desprestígio ao poder legislativo que tem um de seus membros como integrantes da Comissão Inter-Ministerial e criticou o govêrno da União de se afastar com essas medidas cada vez mais dos verdadeiros interesses do povo, elogiando a atuação do governador Miguel Couto. O Sr. Oscar Fonseca verberou a atitude dos tubarões pode levar ao povo a uma reação que não tardará. O govêrno federal já sente os rumores de revolta popular tanto que as estações das Fretas se acham guarnecidas por policiais.

Hora de arte dos alunos do Ginásio "Central do Brasil"

Organizada pela direção do Ginásio Central do Brasil, foi levada a efeito, ontem, a tarde, no auditório do 8º andar do edifício da estação D. Pedro II, uma Hora de Arte com a participação dos alunos do ginásio da Estrada. Do programa constaram numeros de «ballet», declamação, canto, piano e «acordeons», todos executados por alunos do estabelecimento de ensino, além da apresentação, pela primeira vez, do Orfeão Selecionado do Ginásio, sob a direção da professora Palmyra Braga Passos.

Tomou posse o novo presidente das Associações Comerciais

Com a presença de autoridades, de representações classistas convidados e associados, realizou-se a solenidade de posse do sr. Rui Gomes de Almeida nas presidências da Associação Comercial, da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Federação das Câmaras de Comércio Estrangeiros. Transmitiu as funções o sr. Carlos Brandão de Oliveira, que desde junho de 1951 dirigia aquelas entidades.

O sr. Rui Gomes de Almeida foi eleito no dia 24 de maio, por unanimidade de votos, liderando uma chapa unica composta de 75 homens de emprêsa representando os vários setores do comércio, inclusive institutos bancários. Nesse total figuram também diversos industriais.

Na forma estatutária o novo presidente designará os vice presidentes que dirigirão os vários Departamentos da Associação Comercial, bem como os primeiro e segundo-vice-presidentes, que serão, respectivamente, os srs. Raul de Góes e Antonio Rodrigues Tavares.

O discurso do sr. Rui Gomes de Almeida conteve pronunciamentos sôbre vários problemas nacionais, inclusive o petróleo, o café e o intervencionismo estatal.

NO JÔGO DE ONTEM NO HAVRE: ASSOCIACÃO ATLÉTICA PORTUGUÊSA, 5 x HAVRE, 0

A RODADA NOTURNA DE ONTEM PELO PENTAGONAL: BOTAFOGO, 1 x AMÉRICA, 3

VIBRA A ESPANHA COM O COTEJO VASCO X CELTA

O internacional vem sendo aguardado com extraordinária expectativa -- Completo o onze brasileiro

MADRID, 2 (Para GAZETA DE NOTICIAS) — O Clube de Regaas Vasco da Gama vai atuar hoje, na bela cidade de Vigo, enfrentando o time do Celta, sem favor algum um quadro que tem condição para enfrentá-lo de igual para igual.

Como se sabe, o gremio do Rio, vem brilhando em canchas da Espanha, conseguindo resultados dos mais honrosos, pois empatou com o Valência, por 3x3 venceu o La Coruna, espetecularmente pelo escore de 6x1.

PARTIDA QUE VEM DESPERTANDO INTERESSE

O que não deixa qualquer dúvida é que o internacional será mesmo dos melhores, não se podendo apontar um vencedor tendo em vista os adversários que vai reunir.

Portanto, Vasco e Celta farão um cotejo que tende a agradar sobremaneira.

OS DOIS ONZE

O Vasco, ao que tudo indica, deverá contar com Ademir, agora se encontrando em estado bem melhor.

Por outro lado, Barbosa, tendo em vista a boa atuação frente ao La Coruna, deverá também ser mantido no arco.

Quanto ao Celta, jogará bem reforçado. Possivelmente, Di Stefano também integrará o seu conjunto.

Tudo bem e nenhuma novidade de maior vulto entre os vascainos.

• ANO 80 RIO N.º 125
GAZETA DE NOTICIAS
5.ª-FEIRA, 2 de Junho de 1955

O TEMPO

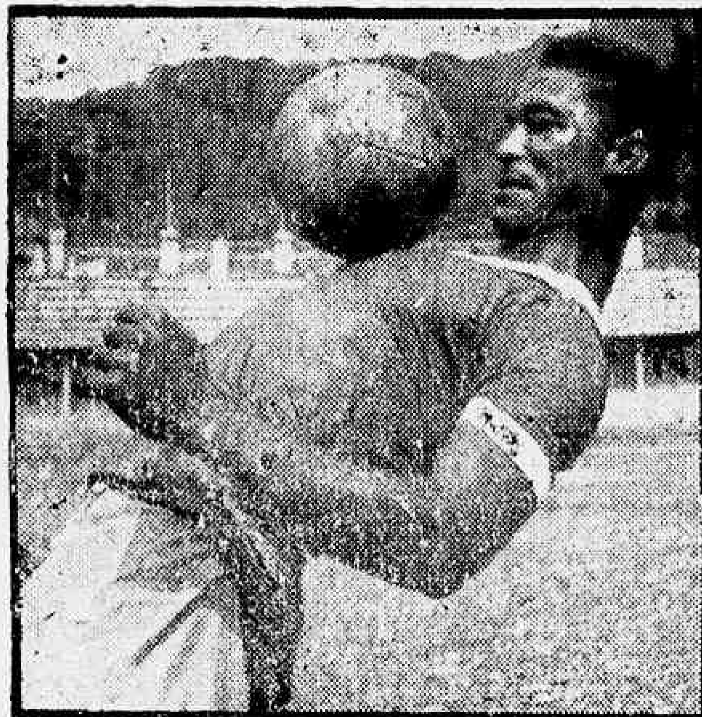
TEMPO: Instavel passando a bom, com nebulosidade
TEMPERATURA: Estavel
VENTOS: De sueste a nordeste, frescos
MAXIMA: 24,1
MINIMA: 17,5



MANECA
Integrará o Vasco contra a equipe do Celta

Na Itália, primeira apresentação do Fluminense esta tarde

CONTRA O FORTE CONJUNTO DO FLORENTINA — ANIMADOS OS TRICOLORES E BOA A PERSPECTIVA PARA MAIS ÊSTE 'MATCH'



DIDI
Estará presente ao grande cotejo da Itália

FLORENÇA, 2 (Para GAZETA DE NOTICIAS) — Mais um clube brasileiro estará, hoje em ação, pelo Velho Mundo.

Trata-se do time do Fluminense, que por sinal, deixou a Turquia em situação deverás honrosa, pois todos os prelios disputados, apenas perdeu um, vencendo os demais.

CONTRA O FLORENTINA

Segundo ficou estabelecido, caberá ao Fluminense medir forças contra o quadro do Florentina, time que justamente deveria atuar no Brasil, na Taça Rivadávia Correia Méier.

O match vem sendo aguardado com expectativa fora do comum uma vez que os dois esquadrões estão bem armados para a grande porfia.

INTERESSE PELO COTEJO

O que não deixa qualquer dúvida é que o jogo deverá ser assistido por um público dos mais numerosos, pois levando-se o cartaz conquistado pelo Fluminense e, ainda se tratando do conjunto do Florentina, a peleja ganhou mulo de colorido.

ANIMADOS OS TRICOLORES

Finalmene, existe viva ansiedade entre os tricolores pela estreia em campos italianos.

Os tricolores como também são conhecidos, esperam uma vitória de expressão. O técnico Russo está confiante e o Dr. Nilton Pais Barreto, não tem maiores problemas com relação ao time.

O rubro-negro para esta noite

BELO HORIZONTE, 2 (Para G.N.) — O Flamengo para o match de hoje vai jogar assim constituido:

Garcia (Chamorro); Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo (Evaristo).

Em Belo Horizonte contra o América, exibe-se o Flamengo

ESTA NOITE, NUMA PARTIDA QUE VEM SENDO ANSIOSAMENTE AGUARDADA — COMO FORMARÁ O QUADRO RUBRO-NEGRO

BELO HORIZONTE, 2 (Especial para GAZETA DE NOTICIAS) — O Clube de Regatas do Flamengo vai atuar esta noite, nesta cidade, abrindo o Triangular Minas-Rio.

Pela apresentação do «mais querido, esta noite, existe expectativa fora do comum, pois o cartaz do rubro-negro é mesmo dos maiores em Minas Gerais.

A FORÇA MAXIMA

O Flamengo levou a Belo Horizonte, de acôrdo com o contrato, sua força máxima.

Sendo assim, esta noite, grandes craques vão reaparecer no seu esquadrão, entre eles: Garcia — Dequinha — Joel e Benitez.

INTERESSE INVULGAR PELO INTERESTADUAL

Sendo assim, o «match» desta noite, vem sendo esperado com extraordinária ansiedade, o que implica em dizer que o interestadual deverá bater o record em arrecadação, pois o gremio da Alameda possui um bom time e o Flamengo é aquele cartaz de sempre.

DOMINGO, CONTRA O ATLETICO

Dando sequência a serie de jogos em Belo Horizonte, o Flamengo voltará a jogar domingo, contra o tri-campeão mineiro, ou seja, enfrentando o forte conjunto do Atletico Mineiro, em sensacioinail cotejo!

A delegação do Flamengo já se encontra nesta capital desde ontem, passando muito bem os seus componentes.



PAVÃO
Que enfrentará hoje o América Mineiro



CASTILHO
Do Fluminense

Os esquadrões cariocas para os internacionais

Segundo noticias que nos chegam do exterior, os quadros brasileiros para os jogos de hoje, se apresentarão assim:

VASCO: Barbosa — Paulinho e Belini — Jofre — Eli e Dario — Sabará — Manéca — Vavá — Pinga e Silvio.

FLUMINENSE: Castilho (Veludo) — Pindaro e Pinheiro — Clovis — Edson e Itaiete — Telê — Didi — Waldo — João Carlos e Escurinho (Quincas).

PRINCIPE DOS MÓVEIS
Símbolo de qualidade e bom gôsto
A maior e melhor organização de móveis da Leopoldina oferece a Vossa Senhoria o que há de melhor em móveis de todos os estilos, para o encanto e o adôrno do seu lar
FABRICAÇÃO PROPRIA — EXPOSIÇÃO E VENDAS:
VENDAS A LONGO PRAZO — PREÇOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
RUA UKANOS Ns. 1.211 e 1.213 — RAMOS



Na foto acima, o famoso quadro do Sport Lisboa Benfica que tomará parte no grande Torneio Internacional. O onze de Olo Gloria será sem duvida, uma das atrações do importante certame. Aguardem ampla reportagem com Ricardo Carpenter

OUCAM NA RÁDIO VERA CRUZ, EM COMBINAÇÃO COM 'GAZETA DE NOTICIAS', HOJE, ÀS 17,30, 'ENTRE AS CORDAS DO RING', COMANDO DE HENRIQUE BAPTISTA, COM TETI ALFONSO, RENATO B. FILHO E RICARDO CARPENTER NOS 1.430 QUILOCICLOS